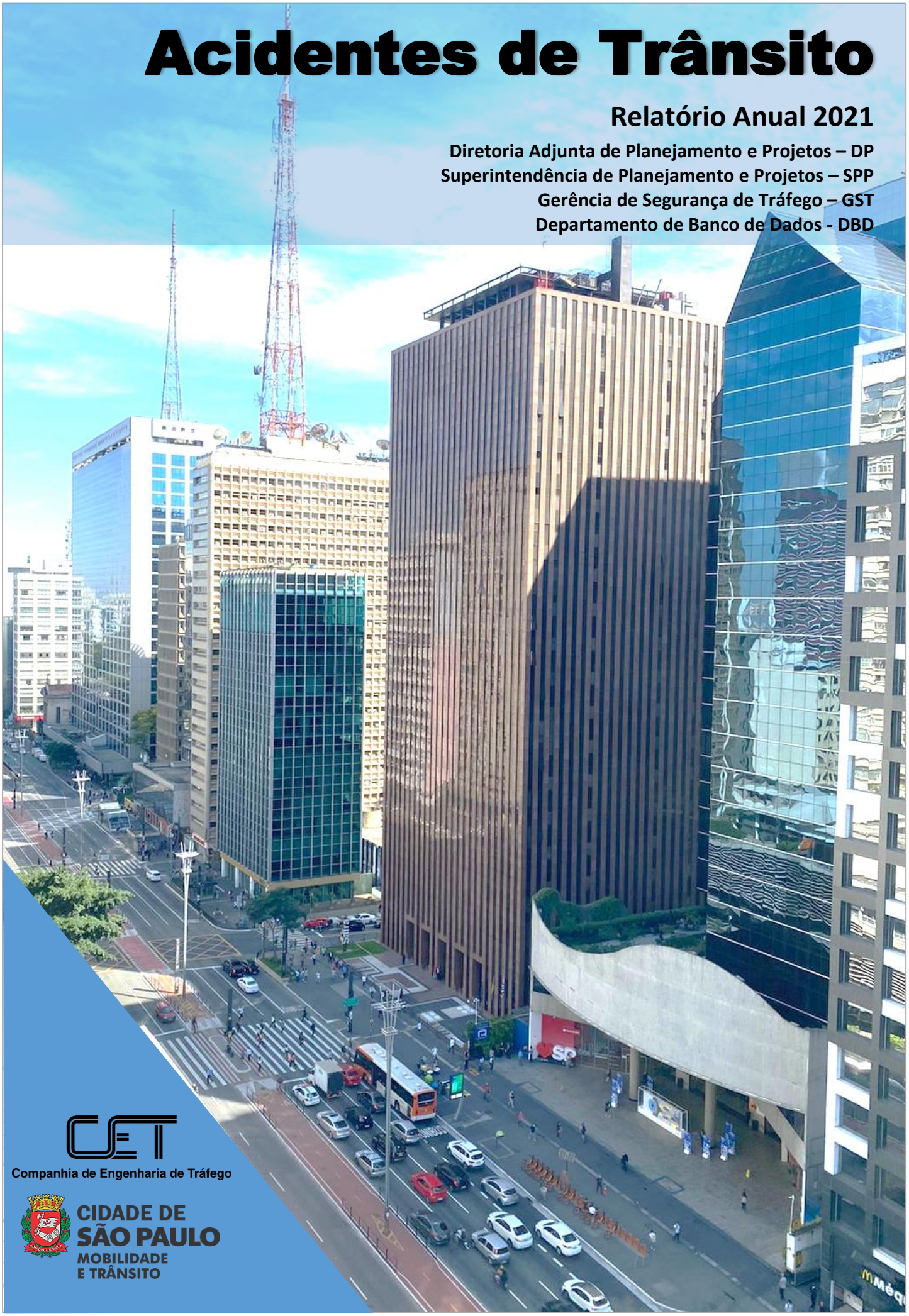
Acidentes de Trânsito

Relatório Anual 2021

Diretoria Adjunta de Planejamento e Projetos – DP
Superintendência de Planejamento e Projetos – SPP
Gerência de Segurança de Tráfego – GST
Departamento de Banco de Dados - DBD



CET
Companhia de Engenharia de Tráfego
CIDADE DE SÃO PAULO
MOBILIDADE E TRÂNSITO

Sumário

APRESENTAÇÃO 2

1. Definições 3

1.1. ABNT 3

1.2. Sistema de Acidentes de Trânsito 5

2. Dados da Cidade de São Paulo 6

2.1. Características da frota 6

2.2. População 7

3. Acidentes de trânsito fatais e suas vítimas 8

3.1. Tipos de acidentes fatais 8

3.2. Óbitos por Tipos de Usuários 10

3.3. Frequência acumulada dos intervalos de tempo entre o acidente de trânsito e o óbito 17

3.4. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito fatais 17

3.5. Distribuição temporal dos Acidentes fatais 20

4. Acidentes de trânsito e suas vítimas 22

4.1. Tipos de acidentes com vítimas 22

4.2. Vítimas de trânsito por tipos de usuários 23

4.3. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito com vítima 27

4.4. Distribuição temporal nos acidentes de trânsito com vítimas 30

5. Localização dos acidentes de trânsito 32

5.1. Listagens dos locais dos acidentes de trânsito fatais 32

5.2. Divisão operacional e administrativa dos acidentes de trânsito 41

5.2.1. Acidentes fatais por GET e Rodovias 41

5.2.2. Acidentes fatais por Subprefeitura 43

5.2.3 Vias com mais acidentes em 2021 44

6. Mapas 46

6.1. Localização dos acidentes fatais 46

6.2. Localização dos atropelamentos fatais 47

6.3. Localização dos acidentes fatais dos tipos Choque e Queda de Moto 48

6.4. Acidentes fatais por subprefeitura 49

6.5. Localização das 52 vias com mais acidentes em 2021 50

6.6. Acidentes por Subprefeitura 51

Apresentação

A pesquisa de segurança no trânsito é uma ferramenta para tornar a política de implementação de medidas de segurança viária eficaz. O papel da pesquisa é dizer quais e quantos acidentes e danos podem ser alterados e onde focar as medidas de segurança, desenvolvendo e disseminando esses dados para fornecer ideias para o planejamento de novas medidas e melhorar as medidas já existentes.

Ao redor do mundo esses dados são tratados com a maior importância e uniformidade para fornecer parâmetros e conhecimento visando atingir a meta de Zero Mortos ou Vítimas de Trânsito com sequelas duradouras ou permanentes.

A Cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT, que tem a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET como órgão Executivo de Trânsito, tem se dedicado a esta tarefa de forma exitosa ao longo dos últimos anos.

A CET desenvolveu um banco de dados de acidentes, disponibilizado internamente na CET através da plataforma de pesquisa SAT – Sistema de Acidentes de Trânsito. Trata-se de um banco de dados estruturado a partir de informações de acidentes de **trânsito com vítimas**, fatais ou feridas, constantes dos Boletins de Ocorrência - BO lavrados nas Delegacias da Polícia Civil e nos registros de óbitos por acidentes de trânsito do Instituto Médico Legal – IML da Polícia Científica de São Paulo. O conjunto de informações obtidas permite detalhamentos de ocorrências como local, data, hora, tipo de acidente, tipo de veículo(s) envolvido(s), vítimas fatais ou feridas. Com estas informações é possível, por exemplo, estabelecer pontos prioritários para intervenção, público alvo de campanhas, horários e locais para intensificação da fiscalização. Os acidentes sem vítimas não compõem a base de dados do SAT.

Em 2021, o acordo de cooperação técnica entre as Secretarias Municipais de Trânsito - SMT e da Saúde – SMS, permitiu o pareamento entre os dados do SST e do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, contribuindo para a consolidação do número total de vítimas fatais em acidentes de trânsito do Município. A conjunção de esforços entre SMT e SMS resulta em maior confiabilidade nas estatísticas de ambas as Secretarias, esta medida facilitou tanto a localização de óbitos registrados em outros municípios de vítimas de acidentes ocorridos na Capital quanto evidenciou óbitos ocorridos no sistema de saúde cuja causa da internação foram acidentes de trânsito.

Uma questão relevante para São Paulo foi a pandemia de COVID-19, quando em março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária do vírus no Brasil. O impacto da pandemia impôs grandes mudanças ao longo de 2020 e 2021. Com isso, a CET enfrentou muitos desafios para obter os dados de acidentes, em função da complexidade do fluxo das informações de diversos Órgãos.

O fechamento anual dos dados de acidentes e vítimas no trânsito de São Paulo é peça importante para a avaliação das ações e políticas de segurança viária em andamento, para o monitoramento das metas de segurança da administração municipal, e também para parametrizar novas intervenções e projetos.

É com esse objetivo que a CET publica a consolidação dos dados existentes no SST, e o RELATÓRIO ANUAL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.

1. Definições

1.1. ABNT

A ABNT NBR 10697:2020 - Pesquisa de Sinistros de Trânsito – Terminologia define os termos técnicos utilizados na preparação e execução de pesquisas relativas a sinistros de trânsito e na elaboração de relatórios estatísticos e operacionais. Listamos a seguir os termos mais significativos para utilização deste manual.

Incidente de trânsito – todo evento que não resulte em vítima ou dano material, e que traga prejuízos ao trânsito, ou à via ou ao meio ambiente.
Veículo – todo e qualquer meio de transporte existente, motorizado ou não, que transite por quaisquer vias, relacionado e definido pela legislação vigente e convenções internacionais de trânsito ratificadas pelo Brasil, e demais tipos de veículos.

TIPOS DE SINISTROS DE TRÂNSITO
Sinistro de trânsito – todo evento que resulte em dano ao veículo ou à sua carga e/ou em lesões a pessoas e/ou animais, e que possa trazer dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público.
Sinistro de trânsito sem vítima – aquele que não resulte em vítima, mas que traga dano material ou prejuízos ao trânsito, à via ou ao meio ambiente
Sinistro de trânsito com vítima não fatal – aquele que não resulte em vítima fatal.
Sinistro de trânsito com vítima fatal – aquele que resulte em vítima morrendo imediatamente ou em até 30 dias, como resultado do acidente ou suas implicações.
Atropelamento de animal(is) – sinistro de trânsito em que animal(is) sofre(m) o impacto de um veículo em movimento.
Atropelamento de pessoa(s) – sinistro de trânsito em que pessoa(s) sofre(m) o impacto de um veículo em movimento.
Capotamento – sinistro de trânsito em que o veículo gira sobre si mesmo, em qualquer sentido, ficando em algum momento com as rodas para cima, imobilizando-se em qualquer posição.
Choque – sinistro de trânsito em que há impacto de um veículo contra qualquer objeto fixo ou objeto móvel sem movimento.
Colisão – sinistro de trânsito em que um veículo em movimento sofre o impacto de outro veículo também em movimento.
Colisão Frontal – colisão que ocorre quando os veículos transitam em sentidos opostos, na mesma direção, colidindo frontalmente.
Colisão Lateral – colisão que ocorre lateralmente, quando os veículos transitam na mesma direção, podendo ser no mesmo sentido ou em sentidos opostos.
Colisão Transversal – colisão que ocorre transversalmente, quando os veículos transitam em direções que se cruzam, ortogonal ou obliquamente.
Colisão traseira – colisão que ocorre na frente contra traseira ou na traseira contra traseira, quando os veículos transitam no mesmo sentido ou em sentidos opostos, podendo pelo menos um deles estar em marcha a ré.
Engavetamento – sinistro de trânsito em que há impacto entre três ou mais veículos, em um mesmo sentido de circulação, resultado de uma sequência de colisões traseiras, laterais ou transversais.
Queda – sinistro de trânsito em que há impacto em razão de queda livre do veículo, queda de pessoas ou cargas transportadas em razão do movimento do veículo.
Tombamento – sinistro de trânsito em que o veículo sai de sua posição normal, imobilizando-se sobre uma de suas laterais, sua frente ou traseira.

TIPOS DE VEÍCULOS
Automóvel – veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.
Caminhoneta ou camioneta – veículo automotor misto, destinado ao transporte de passageiro e carga no mesmo compartimento.
Caminhonete – veículo automotor misto de peso bruto total (PBT) até 3.500kg, destinado ao

transporte de passageiro e carga em compartimentos distintos.
Caminhão – veículo automotor dotado de chassi e cabine, destinado ao transporte de carga, com PBT superior a 3.500kg.
Caminhão trator – caminhão destinado a tracionar ou arrastar outro veículo.
Reboque – veículo destinado a ser engatado atrás de veículo motorizado.
Semirreboque – veículo que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
Trator – veículo automotor construído para realizar trabalhos agrícolas, de construção e de pavimentação, bem como tracionar outros veículos ou equipamentos.
Carro de mão ou riquixá – veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas ou pessoas.
Carroça – veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas ou carga.
Charrete – veículo de tração animal destinado ao transporte exclusivo de pessoas.
Ciclo – todo veículo dotado de roda(s) e acionado exclusivamente por propulsão humana, mediante pedais ou manivelas.
Bicicleta – ciclo dotado de duas rodas.
Triciclo – ciclo dotado de três rodas.
Quadriciclo – ciclo dotado de quatro rodas.
Ciclomotor – ciclo motorizado, dotado de pedais cuja potência do motor é regulamentada por legislação específica.
Ciclo elétrico – ciclo com motor elétrico, dotado de pedais, cuja potência do motor é regulamentada por legislação específica.
Motocicleta – veículo motorizado dotado de duas rodas, dirigido por condutor em posição montada, com ou sem carrinho lateral, cuja velocidade máxima de fabricação exceda 50km/h.
Motoneta – veículo motorizado dotado de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada, similar à motocicleta, com ou sem carrinho lateral, cuja velocidade máxima de fabricação exceda 50km/h.
Guincho – veículo utilizado para elevar ou rebocar outro(s) veículo(s).
Ônibus – veículo motorizado de transporte coletivo, com capacidade para mais de 20 passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte um número menor.
Micro-ônibus – veículo motorizado de transporte coletivo com capacidade para até 20 passageiros.
Trólebus – ônibus alimentado diretamente pela rede elétrica, podendo apresentar-se sob a forma de veículo articulado ou conjugado.
Esqueite ou skate – prancha com um ou mais eixos dotada de uma ou mais rodas, sobre a qual uma pessoa se move de acordo com a inclinação e equilíbrio do corpo. Pode ser motorizado.
Patinete – veículo dotado de duas ou mais rodas que sustentam uma ou mais bases onde o condutor em pé apoia os pés, guiando-o por meio de um guidão que se eleva até a altura do tronco. Pode ter motor elétrico.
Veículo misto – veículo motorizado destinado ao transporte de carga e passageiro.

TIPOS DE USUÁRIOS
Pedestre – toda pessoa que esteja utilizando vias terrestres ou áreas abertas ao público, desde que não esteja em veículo ou sobre animal.
Condutor – toda pessoa que conduza um veículo.
Condutor habilitado – toda pessoa que conduza um veículo motorizado ou de outro tipo e que possua habilitação para condução.
Condutor irregularmente habilitado – toda pessoa que conduza um veículo motorizado ou de outro tipo, que possua habilitação em situação irregular com exame médico vencido, em situação de suspensão ou cassação, com categoria de habilitação diferente e sem curse de especialização, quando obrigatório (em desacordo com as restrições previstas em lei).
Condutor inabilitado – toda pessoa que conduza um veículo que exija habilitação, sem obter autorização do órgão competente para tal.
Condutor dispensado de habilitação – toda pessoa que conduza um veículo que não exija habilitação para a sua condução, conforme regulamentação do órgão competente.
Passageiro – toda pessoa transportada por um veículo e que não integre a sua tripulação.
Tripulação – conjunto de pessoas transportadas por um veículo, responsáveis pelos serviços prestados durante o transporte, exceto o condutor.

1.2. Sistema de Acidentes de Trânsito

A ABNT NBR 10697:2020 adota o termo **sinistro de trânsito** e este relatório, alinhado à nomenclatura do CTB – Código de Trânsito Brasileiro, adota o termo **acidente de trânsito**.

A fim de facilitar a tabulação dos dados, foram feitos com alguns ajustes, agrupamentos, classificações ou subdivisões para facilitar a análise das ocorrências.

Um dos ajustes é a divisão dos acidentes em dois tipos “Atropelamento” e “Acidente Veicular”. “Atropelamento” é o tipo de acidente que envolve pedestre e veículo. Os demais acidentes recebem a denominação de “Acidente Veicular”.

Tanto os Atropelamentos quanto os Acidentes Veiculares podem ser classificados como fatais sempre que for registrado ao menos um óbito na ocorrência, desde que a(s) vítima(s) venha a óbito até 30 dias após a ocorrência.

Outro ajuste é a classificação das vítimas em pedestre (transeunte), motorista / passageiro (de veículos de 4 rodas ou mais_ automóvel, ônibus, caminhão e outros), motociclista (condutor e garupa) e ciclista (condutor e garupa).

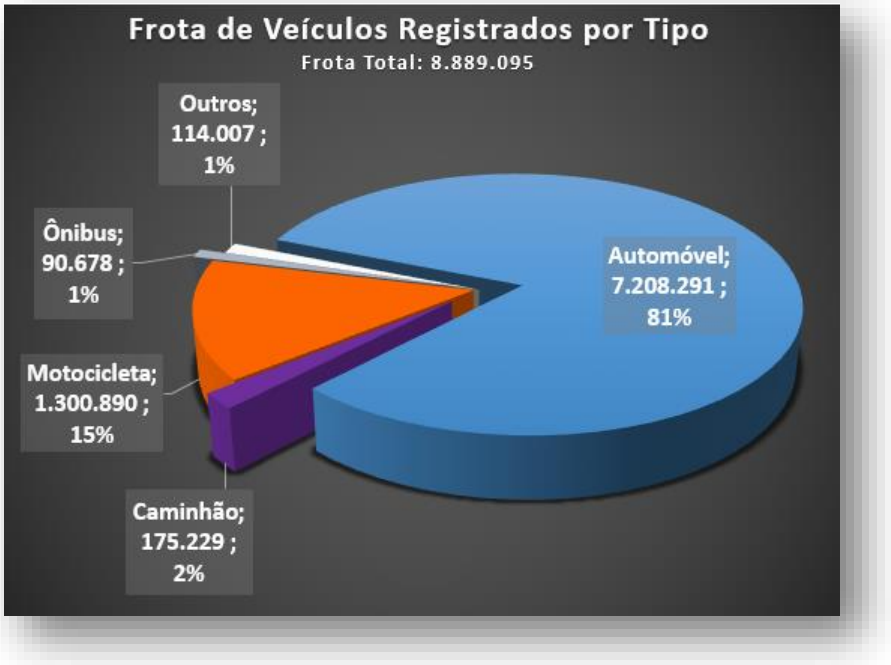
2. Dados da Cidade de São Paulo

Alguns dados da cidade de São Paulo são utilizados em parâmetros absolutos periódicos - consagrados e utilizados mundialmente, permitindo comparações dos índices de sinistralidade e severidade com outras cidades ao redor do mundo. Estes parâmetros têm como denominador alguns dados relativos à cidade a qual se referem como frota e população.

O impacto da pandemia de COVID-19 impôs desafios e mudanças ao longo de 2020 e 2021. A CET enfrentou grandes desafios para obter os dados de acidentes, em função da complexidade do fluxo de dados e informações dos diversos órgãos envolvidos nessa questão.

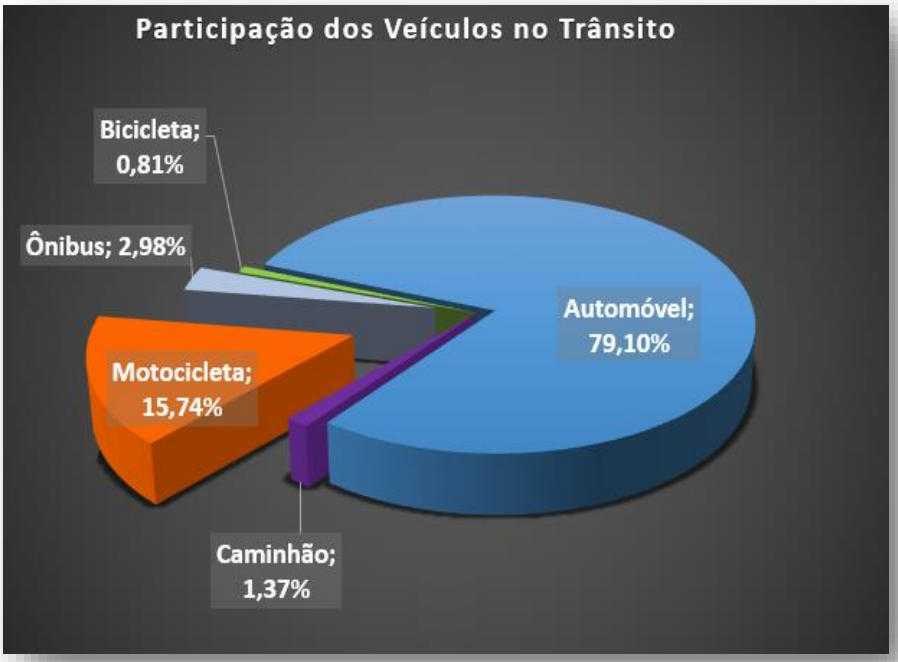
2.1. Características da frota

Neste relatório, as informações referentes à frota da cidade de São Paulo estão disponibilizadas no site do Ministério da Infraestrutura.



Fonte: Ministério da Infraestrutura
https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-denatran/frota-de-veiculos-2021

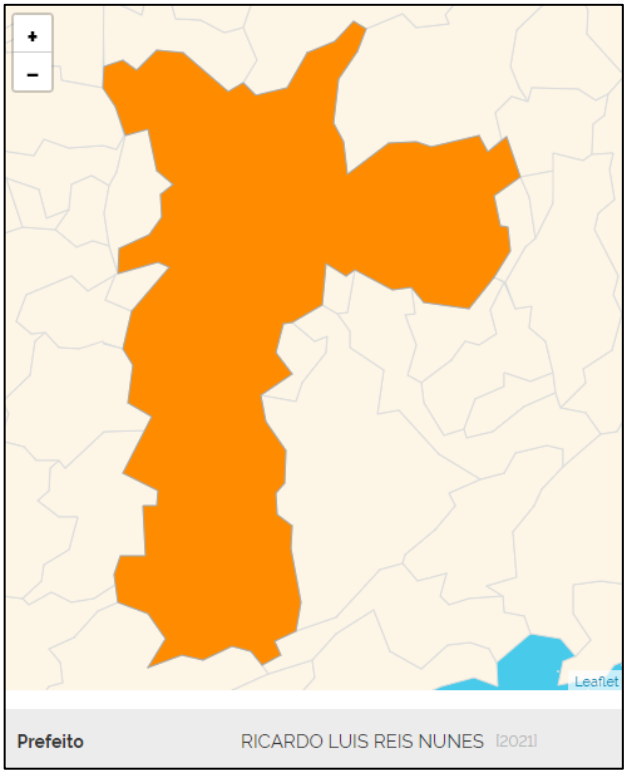
O cálculo da composição dos fluxos veiculares é realizado utilizando-se os dados obtidos na pesquisa de volume veicular, o que representa uma amostra dos veículos em geral. Nos horários de pico, segundo pesquisa da CET para o relatório Mobilidade no Sistema Viário Principal - MSVP – 2019, a participação dos veículos no trânsito não difere significativamente da frota registrada. É importante mencionar que, por conta de restrições de circulação nas Zonas de Máxima Restrição de Circulação – ZMRC, caminhões e ônibus fretados são proibidos nos horários das pesquisas em diversas das vias monitoradas.



Fonte: CET SP - MSVP 2019 _ Composição dos fluxos veiculares
http://www.cetsp.com.br/media/1113490/msvp2019.pdf

2.2. População

Dados do último censo realizado em 2010, apontam 11.253.503 habitantes como valor absoluto da cidade de São Paulo Para fins deste Relatório, utilizaremos o valor de 12.396.372 habitantes estimado pelo IBGE referente ao ano de 2021.



Fonte: IBGE
https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html

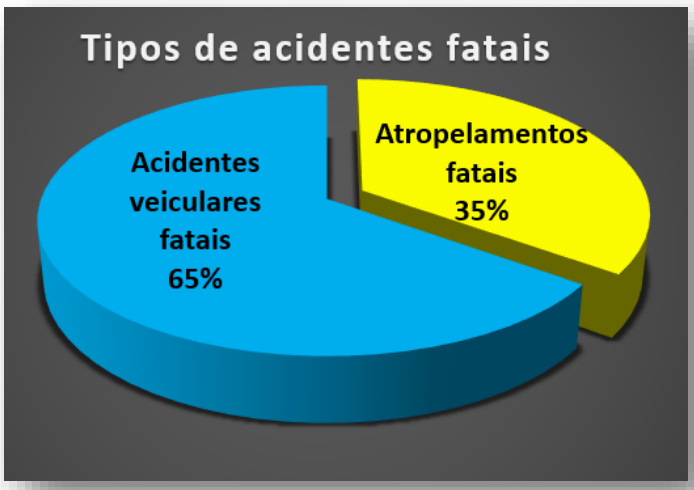
3. Acidentes de trânsito fatais e suas vítimas

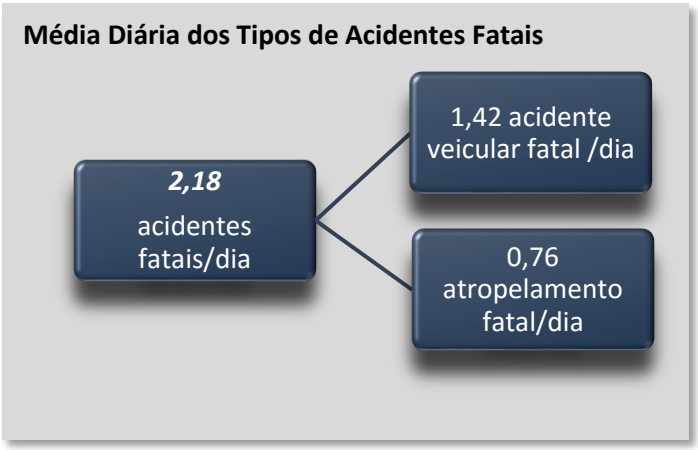
Seguindo recomendações da ABNT e da Organização Mundial de Saúde – OMS, nos dados apresentados neste relatório partir do ano de 2016, considera-se **acidente fatal** todo aquele que resultou em, minimamente, 1 (uma) morte em até 30 dias da data do acidente. Em séries históricas anteriores ao ano de 2016 foram consideradas as mortes ocorridas em até um ano da ocorrência do acidente. Assim, a **vítima fatal** é contabilizada na data em que a pessoa morreu, independentemente da data em que ocorreu o acidente. Havendo óbito em até 30 dias, o acidente será classificado como **acidente fatal** e será contabilizado na data em que ele ocorreu.

Durante o ano de 2021 foi possível contabilizar o registro de **797 acidentes fatais** e **823 vítimas fatais** no trânsito da cidade de São Paulo**.** Observa-se que quantidade de **vítimas fatais** (mortes/óbitos) é superior à quantidade de **acidentes fatais**, pois um mesmo acidente pode levar mais de uma vítima ao óbito.

3.1. Tipos de acidentes fatais

Dos **797 acidentes fatais**, contabilizamos que **279** foram **atropelamentos**, ou seja, aqueles onde as vítimas foram atingidas por algum veículo, correspondendo a 35% do total de acidentes fatais.
Consideramos **acidentes veiculares** os **518** restantes que correspondem a 65%, revelando predominância desse tipo de acidente.

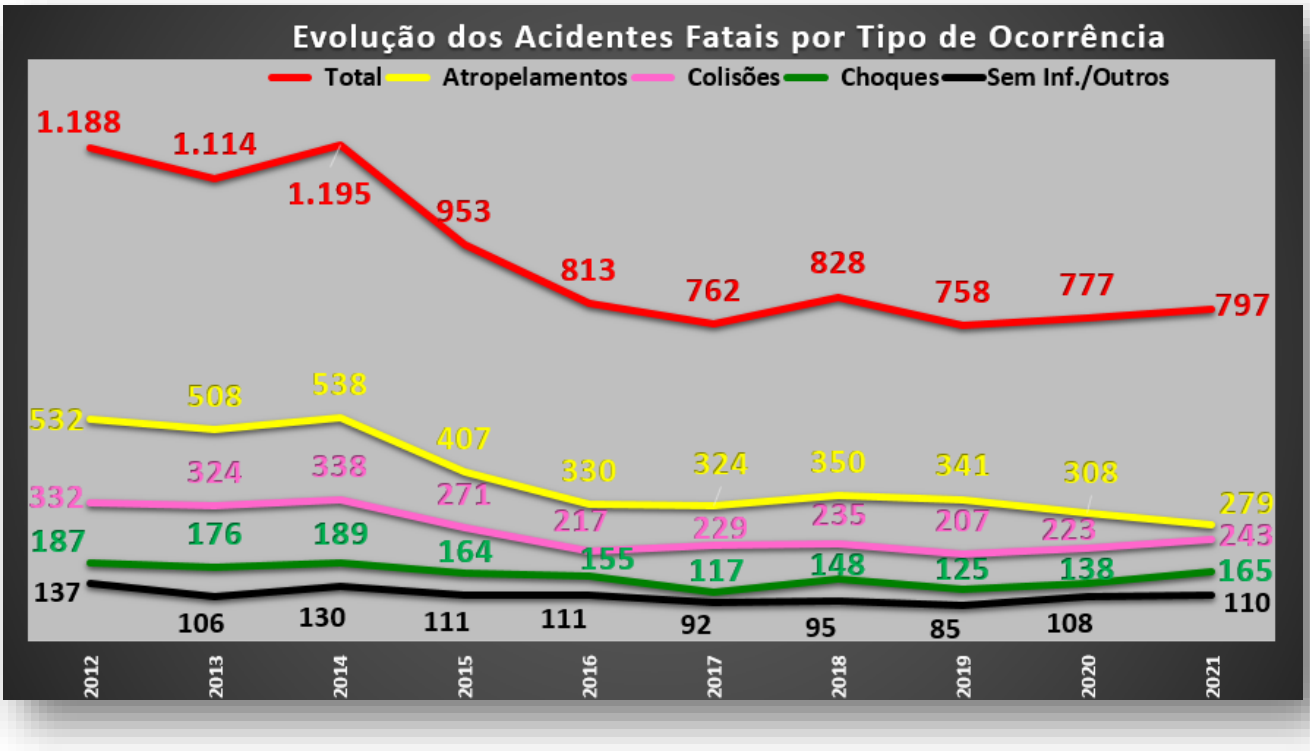




O diagrama demonstra que em 2021 a média diária de acidentes fatais foi de 2,18.

A maior parte dos acidentes fatais refere-se aos acidentes veiculares, sendo os motociclistas as vítimas que mais se envolveram nestes sinistros, apesar da grande fragilidade dos pedestres, vítimas dos atropelamentos.

Por iniciativa da Organização das Nações Unidas – ONU, o período de 2011 a 2020 foi declarada como "Década de Ação para Segurança no Trânsito" tendo a Prefeitura de São Paulo firmado o compromisso de reduzir em 50% os indicadores de óbitos por acidentes de trânsito. Em 2020 chegou-se a um número bem próximo desta meta. Comparando-se os anos de 2012 e 2021, a queda nos totais de acidentes fatais revelam-se bastante significativas.



Nota: Dentre os 110 acidentes classificados em "Sem Inf./Outros" destacamos que foi possível identificar 69 Quedas de Moto.

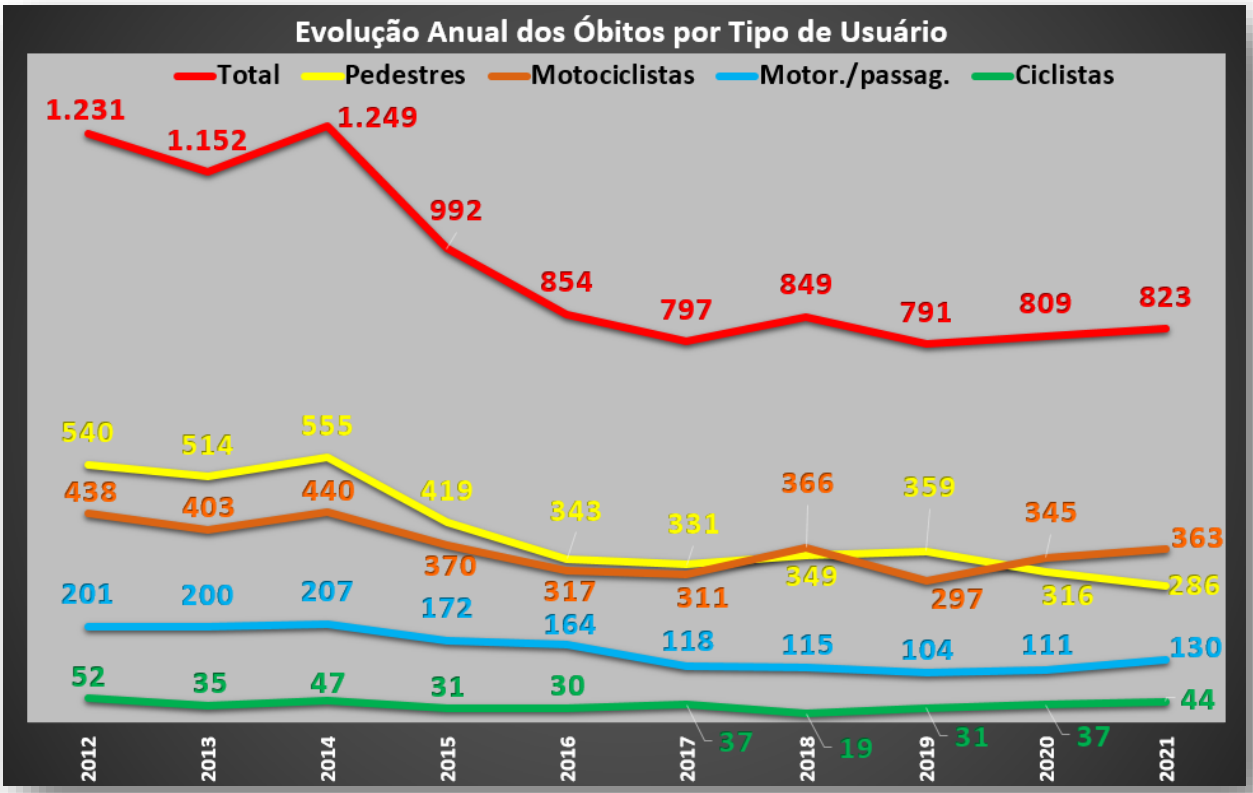
A tabela a seguir apresenta os valores absolutos e a variação percentual dos fatais divididos por tipo de acidente, no intervalo de 10 anos.

Acidente Fatal	nº em 2012	nº em 2021	Variação no Período
Atropelamentos	532	279	-47,56%
Colisões	332	243	-26,81%
Choques	187	165	-11,76%
Outros / SI	137	110	-19,71%
Total	1188	797	-32,91%

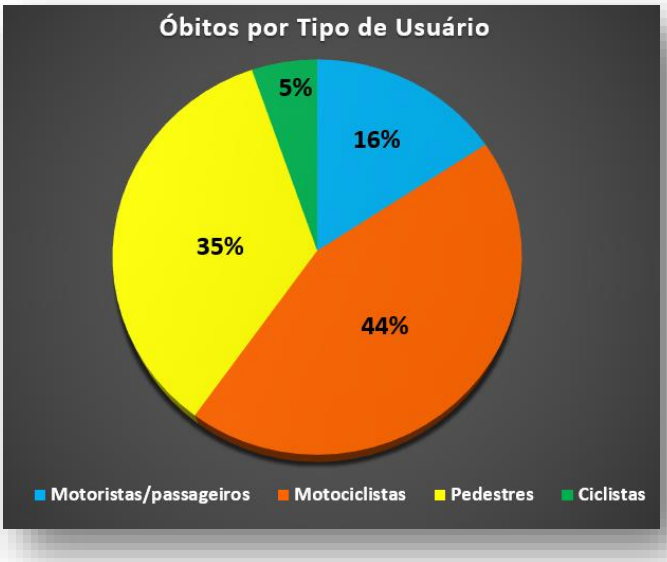
Observa-se a maior taxa de redução nos acidentes do tipo atropelamento com 47,56%. Outra redução significativa pode ser observada nas colisões com 26,81%.

3.2. Óbitos por Tipos de Usuários

Considerando um intervalo de 10 anos observa-se uma redução de 33% no total de vítimas fatais. Com 47% de redução, a mais significativa é a do número de pedestres que perderam a vida.



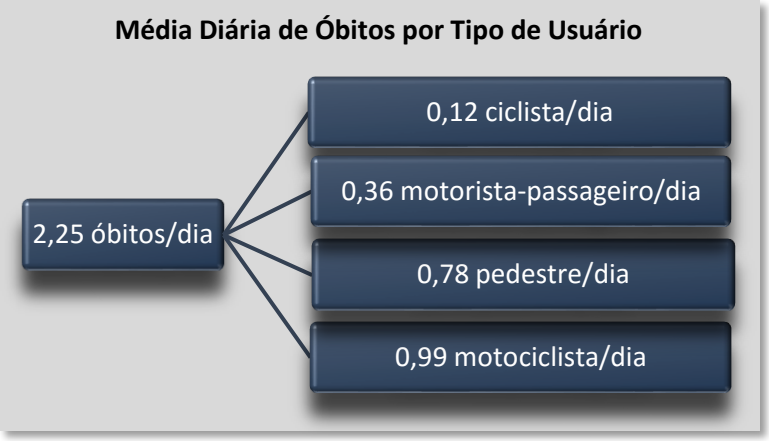
O menor percentual dos óbitos, é o de ciclistas com apenas 5% do total. Já a participação do grupo composto por motoristas/passageiros (ocupantes de veículos de 4 rodas ou mais) é de 16%. Os pedestres ficaram com uma participação de 35% nos óbitos e os motociclistas foram os usuários que mais morreram, perfazendo 44% do total.



O gráfico ao lado mostra a proporção de óbitos por tipo de usuário, que pode ser usada como um indicativo de vulnerabilidade.

A violência no trânsito resultou na média de 2,25 pessoas mortas diariamente em 2021.

A média diária também revela que em São Paulo praticamente um motociclista por dia perdeu a vida em acidentes de trânsito.

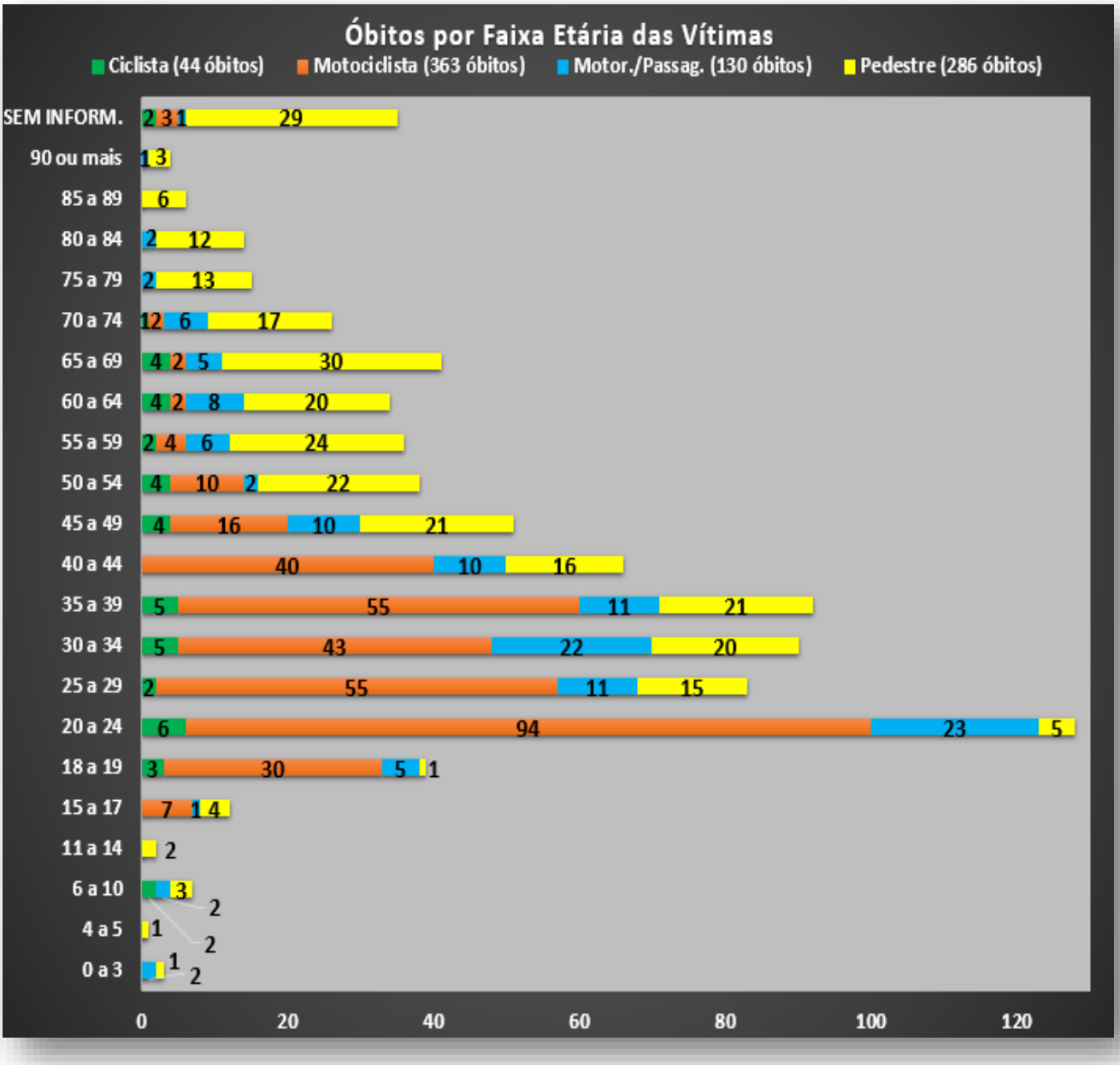


A tabela a seguir mostra que no período de 10 anos houve diminuição significativa, com mais de 33%, no número de mortes para todos os usuários. Em 2012 os pedestres eram o maior número de vítimas fatais, enquanto em 2021, foram os motociclistas os que mais morreram no trânsito.

Tipo de Usuário	Óbitos em 2012	Óbitos em 2021	Variação no Período
Ciclistas	52	44	-15,38%
Motor./Passag.	201	130	-35,32%
Pedestres	540	286	-47,04%
Motociclistas	438	363	-17,12%
Todos Usuários	1.231	823	-33,14%

Na divisão por tipo de usuário, a redução mais significativa é observada nos pedestres com 47,04%, e na sequência motoristas/passageiros com 35,32%, motociclistas com 17,12% e por fim os ciclistas com 15,38%.

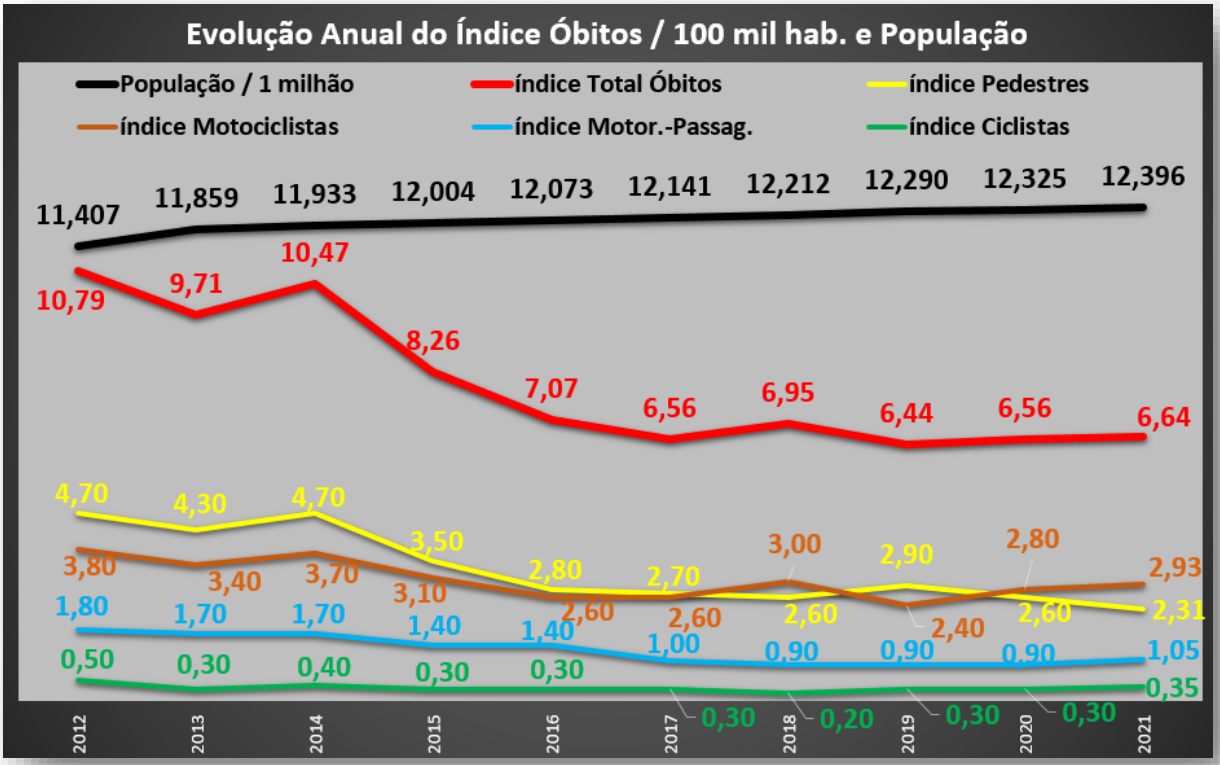
O gráfico e a tabela seguir apresentam a faixa etária das vítimas fatais de 2021.
A fatalidade concentrou-se na faixa dos 20 aos 39, com 393 óbitos que correspondem a 47,81% do total de vítimas fatais. Nessa mesma faixa etária, destacam-se os motociclistas (garupa ou piloto) com 247 vítimas fatais. Considerando apenas a faixa de 20 a 24 anos, verificamos que 128 vidas foram perdidas, sendo 94 usuários de motocicletas (garupa ou piloto).
A fatalidade a partir dos 50 anos, foi mais impactante para os 147 pedestres que tiveram a vida interrompida, compreendendo 51,4% das vítimas fatais dessa categoria.



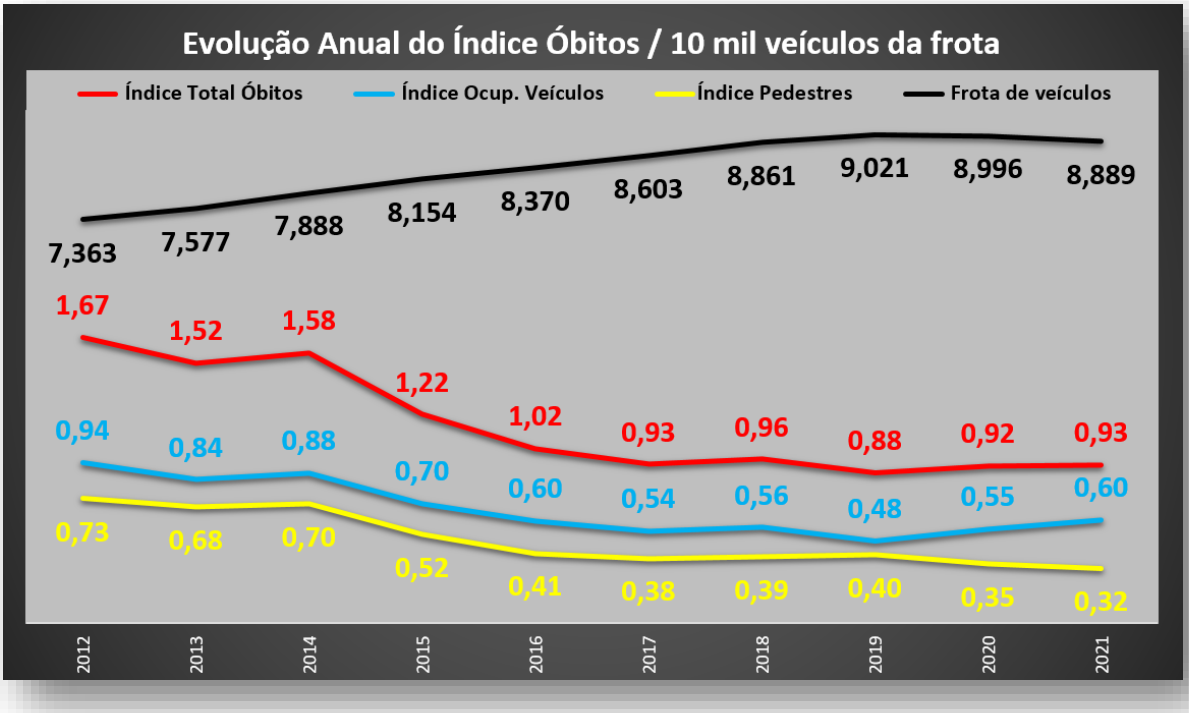
Vítimas Fatais por Faixa Etária

Faixa Etária	Ciclista	Motociclista	Motor./Passag.	Pedestre	Total Geral	Percentual
0 a 3	0	0	2	1	**3**	0,36%
4 a 5	0	0	0	1	**1**	0,12%
6 a 10	2	0	2	3	**7**	0,85%
11 a 14	0	0	0	2	**2**	0,24%
15 a 17	0	7	1	4	**12**	1,46%
18 a 19	3	30	5	1	**39**	4,74%
20 a 24	6	94	23	5	**128**	15,55%
25 a 29	2	55	11	15	**83**	10,09%
30 a 34	5	43	22	20	**90**	10,94%
35 a 39	5	55	11	21	**92**	11,18%
40 a 44	0	40	10	16	**66**	8,02%
45 a 49	4	16	10	21	**51**	6,20%
50 a 54	4	10	2	22	**38**	4,62%
55 a 59	2	4	6	24	**36**	4,37%
60 a 64	4	2	8	20	**34**	4,13%
65 a 69	4	2	5	30	**41**	4,98%
70 a 74	1	2	6	17	**26**	3,16%
75 a 79	0	0	2	13	**15**	1,82%
80 a 84	0	0	2	12	**14**	1,70%
85 a 89	0	0	0	6	**6**	0,73%
90 ou mais	0	0	1	3	**4**	0,49%
SEM INFORM.	2	3	1	29	**35**	4,25%
Total Geral	**44**	**363**	**130**	**286**	**823**	100%

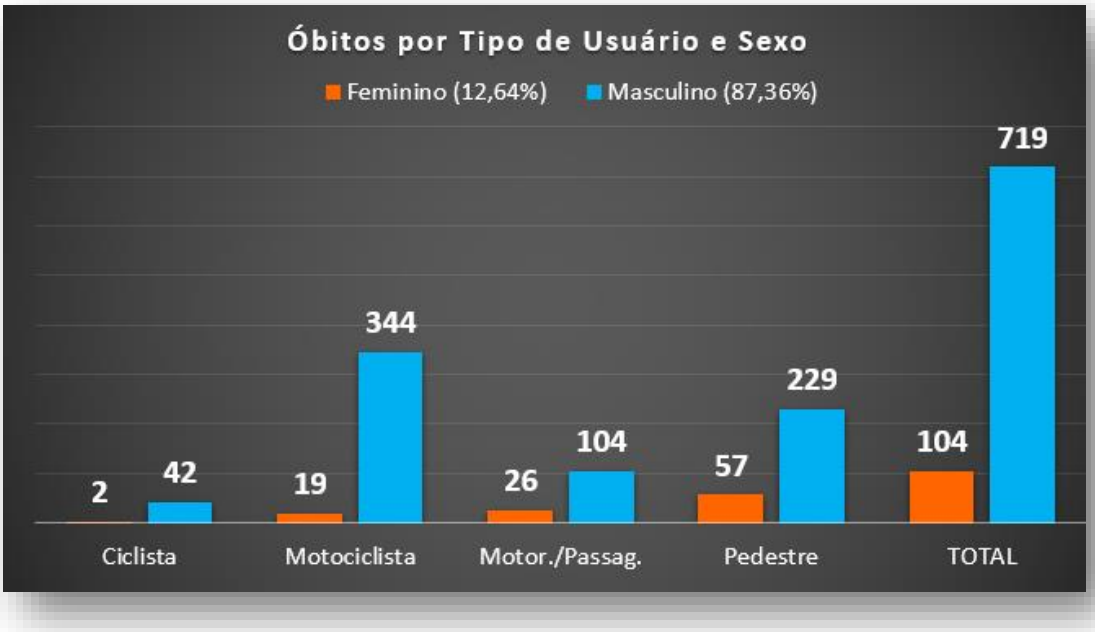
Os próximos dois gráficos mostram a evolução de indicadores que relativizam o número de óbitos pela população residente e pela frota de veículos.
Na evolução de óbitos por 100 mil habitantes observa-se uma queda de 39% no índice em 10 anos.



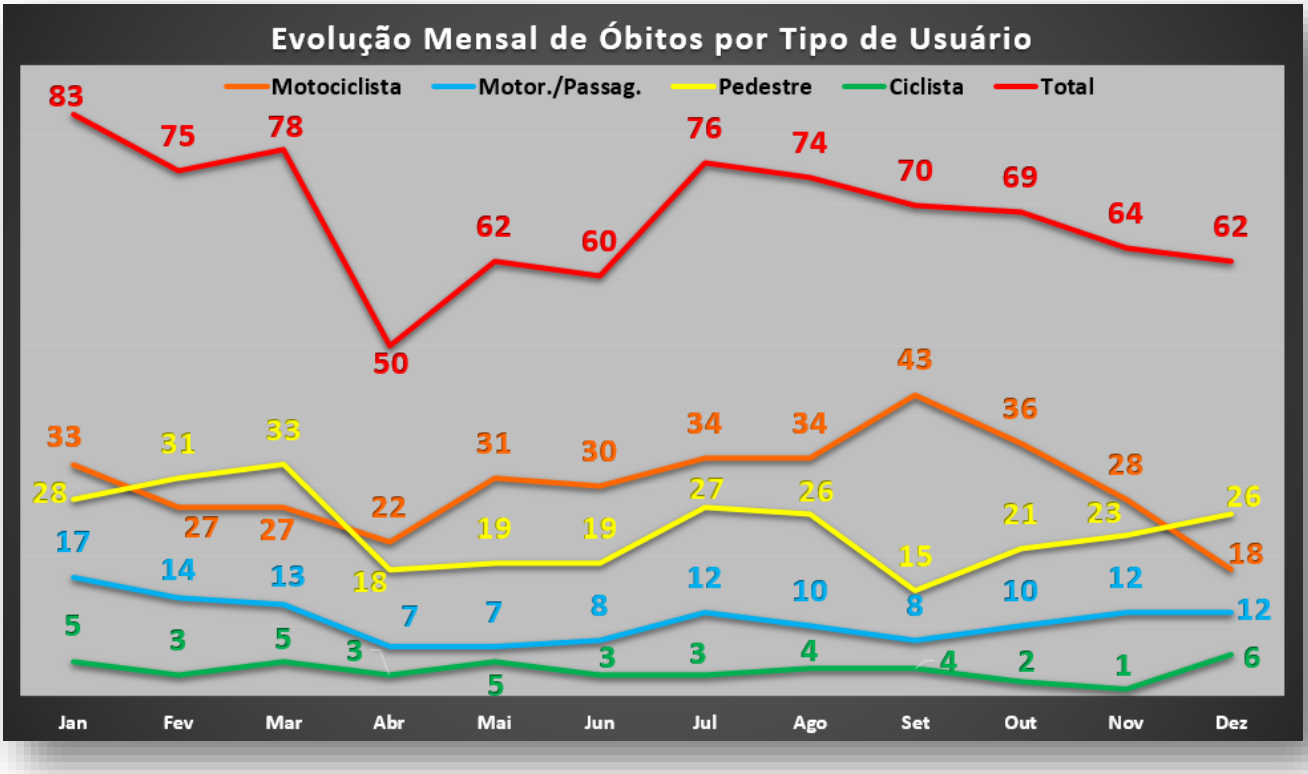
Em 10 anos houve queda de 44% no índice total de óbitos por 10 mil veículos.



A participação do sexo masculino nos óbitos em todas as categorias de usuários é muito significativa, compreendendo 87,36% do total. Praticamente 8 a cada 10 óbitos, são homens e 2 são mulheres. Entre os motociclistas a porcentagem de homens chega a 94,77%.



O gráfico a seguir apresenta a evolução mensal da quantidade de vítimas fatais por tipo de usuário.



Das vítimas fatais que tiveram sua ocupação profissional identificada, destacamos as que tiveram até 4 óbitos em 2021, definindo as 33 primeiras posições que juntas somam 584 óbitos, onde observa-se:

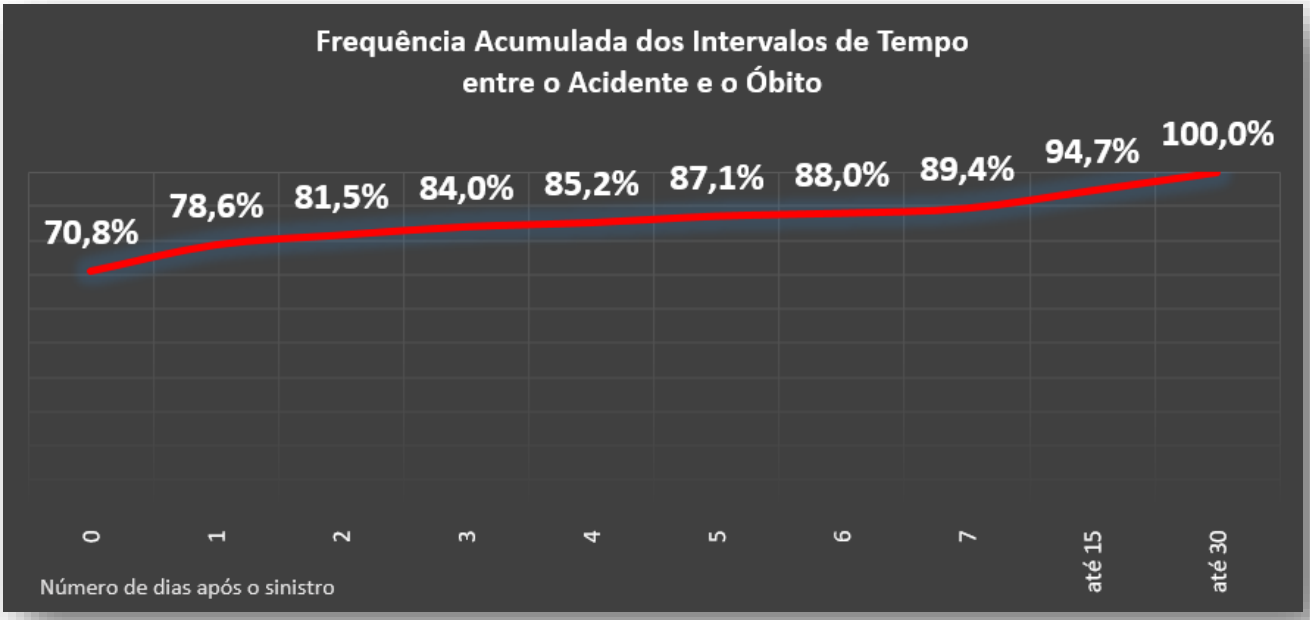
- *Dos 275 Motociclistas: o maior número é de Motofretistas com 77 óbitos;*
- *Dos 191 Pedestres: o maior número é de Aposentados/Pensionistas com o total de 43 óbitos;*
- *Dos 90 Motoristas/Passageiros: o maior número é de Motoristas Profissionais com total de 16 óbitos;*
- *Dos 28 Ciclistas: o maior número é de Pedreiro/Azulej./Carpint./Encan. e seus aux. com total de 06 óbitos.*

Ocupação das Vítimas Fatais

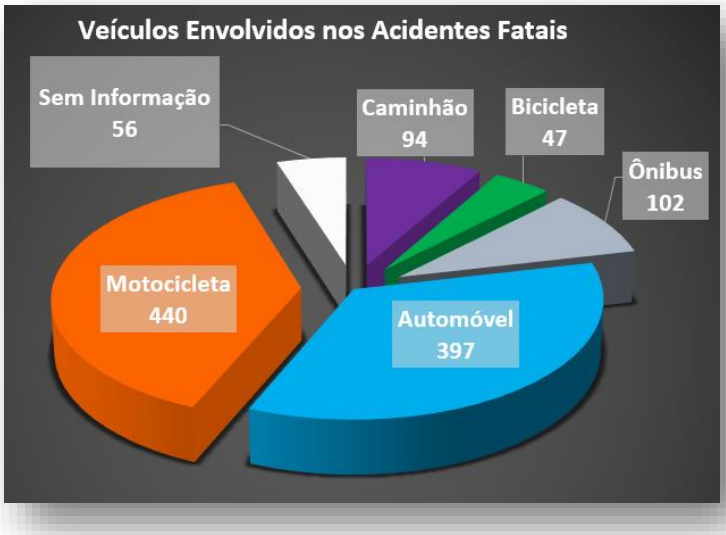
Classif	Ocupação	Ciclista	Motociclista	Motor./ Passag.	Pedestre	Total Geral
1	Motofretista		77	2		79
2	Estudante	5	38	9	8	60
3	Aposentado(a)/pensionista	1	5	9	43	58
4	Desempregado(a)	2	12	5	20	39
5	Motorista		11	16	9	36
6	Autônomo(a)	3	15	3	10	31
7	Pedreiro/Azulej./Carpint./Encan. e seus aux.	6	5	1	18	30
8	Em situação de rua				23	23
9	Agente de segurança/vigilância/penitenciária	3	14	3	2	22
10	Comerciário(a)		10	3	6	19
11	Mecânico(a)/Funileiro(a) e seus auxiliares		14	3	2	19
12	Empresário(a), comerciante, micro comerc.	1	6	8	4	19
13	Ajudante/Auxiliar Geral/Serv./Limp./Manut./Produção	3	6	3	6	18
14	Cozinheiro(a)/Padeiro(a)/Açougueiro(a)/ Pizzaiolo e ajud./aux.	1	7		5	13
15	Policial/Guarda (Civ, Mil., Mun.)		9	3		12
16	Porteiro(a)	1	6	1	2	10
17	Gerente		5	3	1	9
18	Administrativo/Financeiro (auxiliar, agente, assistente)		3	2	4	9
19	Bebê / criança			3	5	8
20	Cabeleireiro(a) / Maquiador(a) / Manicure e seus auxiliares		4	1	2	7
21	Pintor(a) / Aux.Pintor(a)		2		5	7
22	Eletricista / Aux. Eletricista		4	1	2	7
23	Instalador(a) / Montador(a)	1	3	1	1	6
24	Atendente / Recepcionista		1	1	3	5
25	Prendas Domésticas			2	3	5
26	Entregador		3	1	1	5
27	Metalúrgico(a)		2		2	4
28	Técnico(a)/auxiliar na área da saúde		3	1		4
29	Técnico(a) / Tecnólogo(a)		2	2		4
30	Frentista	1	3			4
31	Trabalhador doméstico		1		3	4
32	Ajudante de motorista		1	2	1	4
33	Garçom(ete)/Aux. Garçom		3	1		4
	TOTAL	**28**	**275**	**90**	**191**	**584**

3.3. Frequência acumulada dos intervalos de tempo entre o acidente de trânsito e o óbito

A maior parte das mortes decorrentes da violência no trânsito acontece no mesmo dia do acidente. Em 2021 verificamos que **583** óbitos aconteceram no mesmo dia do acidente, o que correspondem a **70,8%** do total. Ao considerarmos o intervalo dos primeiros quinze dias da ocorrência dos acidentes, o percentual acumulado chega a **94,7%** do total.

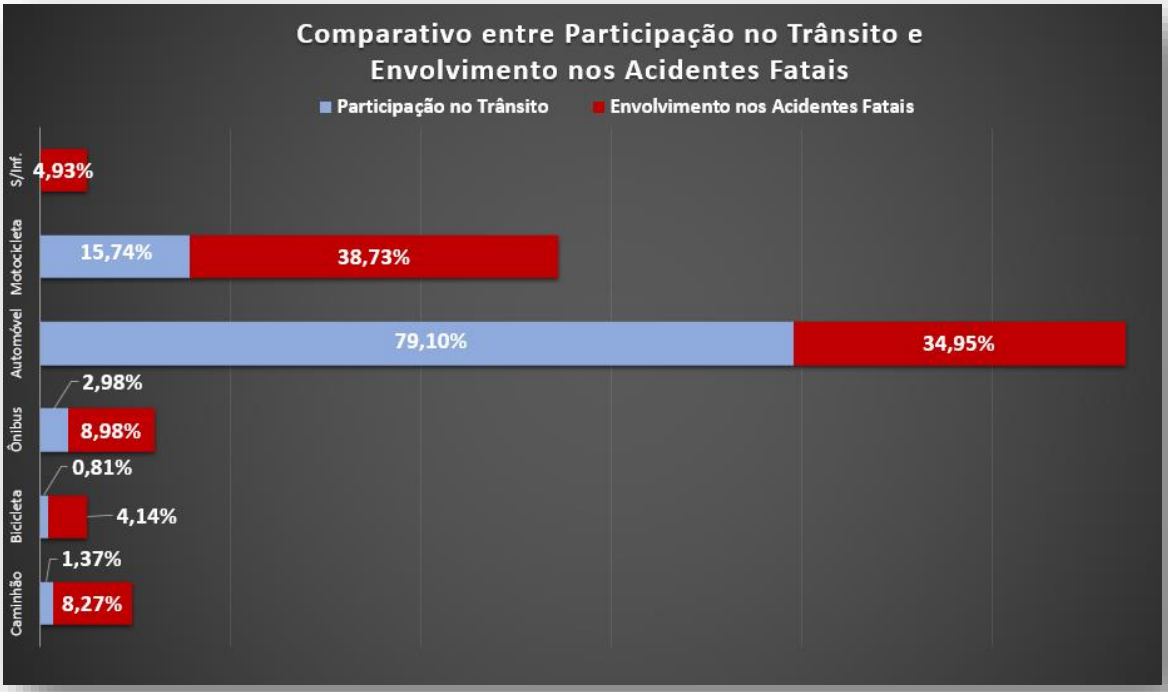


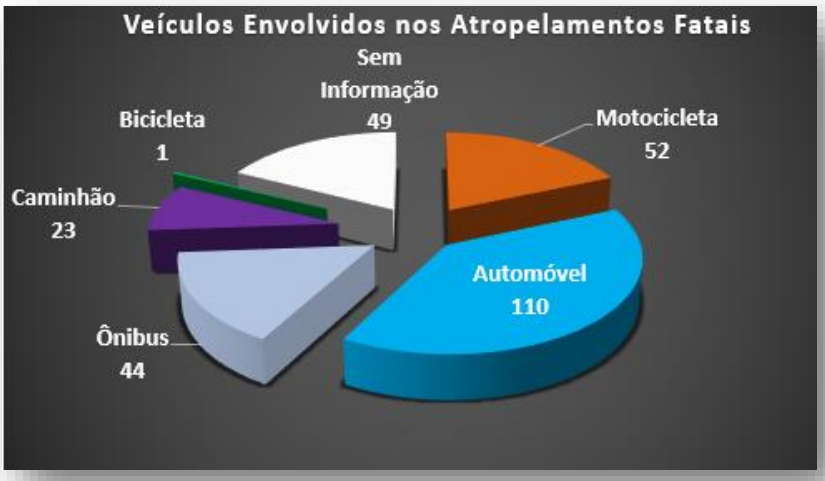
3.4. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito fatais



Em 2021, **1.136** veículos envolveram-se em acidentes fatais, com predominância significativa de motocicletas e automóveis, que juntos correspondem a **73,7%** do total dos veículos envolvidos em acidentes fatais.

Relacionando-se a participação no trânsito (MSVP 2019) de cada tipo veículo com seu envolvimento nos acidentes fatais, podemos observar que a motocicleta teve envolvimento 2,46 vezes maior nos acidentes do que a sua participação no trânsito. Para as Bicicletas o envolvimento é 5,11 vezes maior. Esta mesma relação para ônibus e caminhões é respectivamente 3,01 e 6,04 vezes. Entretanto para os automóveis essa relação é 0,44.

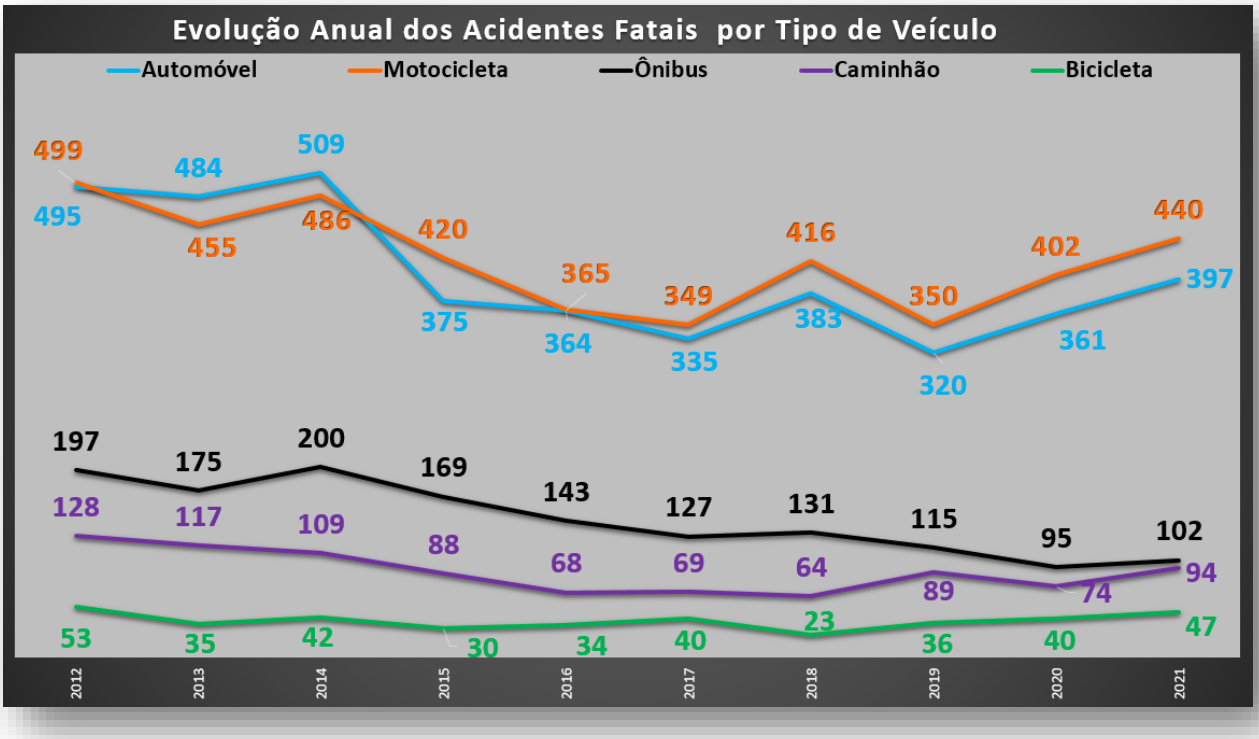




Analogamente ao que se comentou sobre os veículos envolvidos nos acidentes fatais, o gráfico ao lado apresenta a participação de cada tipo de veículo nos atropelamentos fatais.

A somatória de motocicletas e automóveis envolvidos nos atropelamentos fatais chega a 57,9% do total.

Relacionando-se a participação no trânsito (MSVP 2019) de cada tipo veículo com seu envolvimento nos atropelamentos fatais, podemos observar que o envolvimento dos caminhões é 5,89 vezes maior do que sua participação no trânsito. Esta mesma relação para ônibus é 5,26.

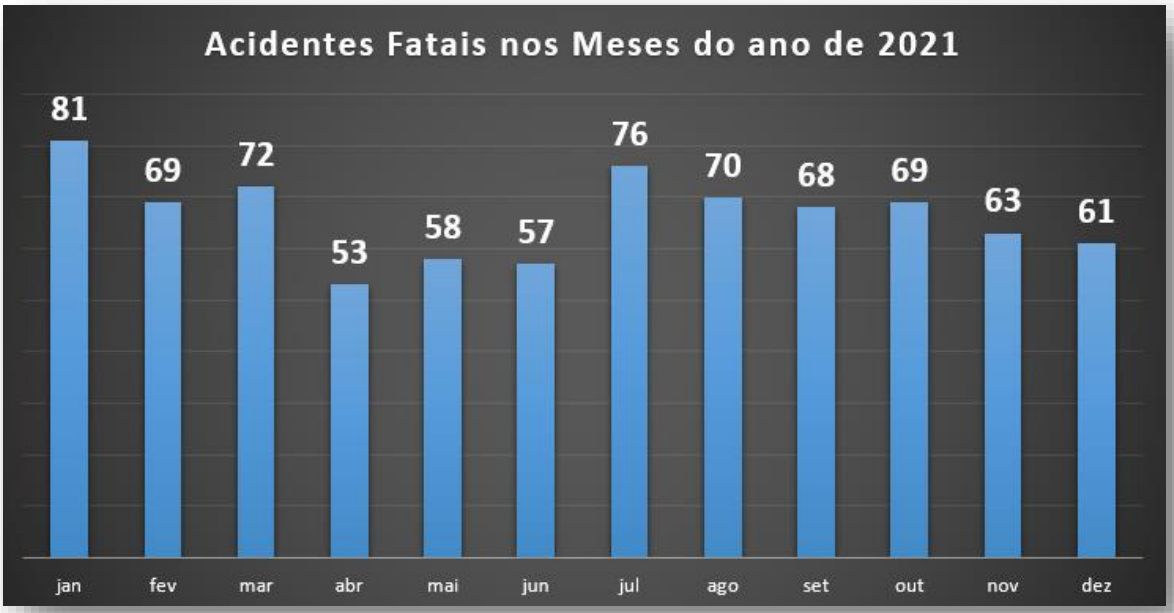


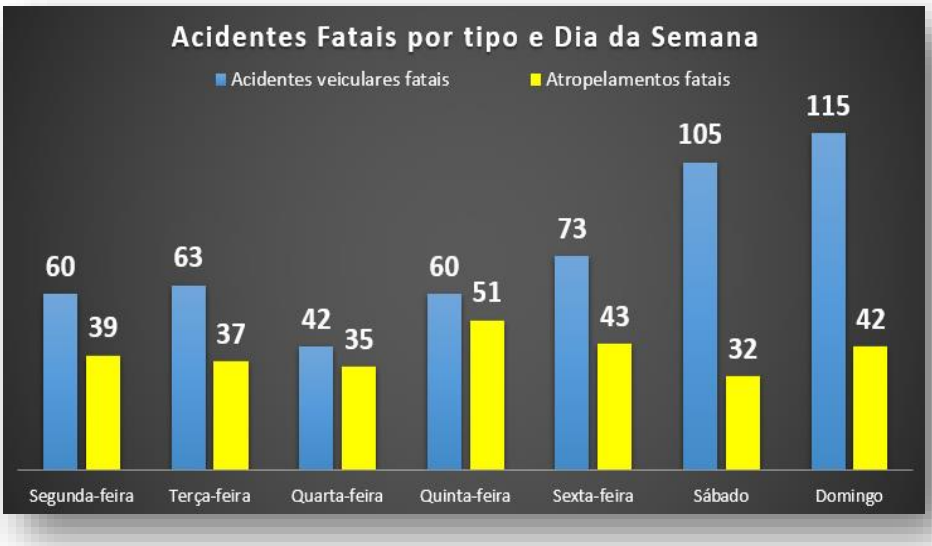
Na série histórica apresentada, houve preponderância de acidentes fatais com motocicletas e automóveis, assim como a maior participação destes veículos no trânsito. Os acidentes fatais com envolvimento de automóveis e motocicletas, que aumentaram entre 2020 e 2021.

Ao longo da década, todos os tipos de veículos tiveram redução de envolvimento em acidentes fatais. As reduções mais significativas foram de 48,2% para ônibus e 26,6% para caminhões, seguidas de 19,8% de redução para automóveis, 11,8% para motocicletas e 11,3% para bicicletas.

3.5. Distribuição temporal dos Acidentes fatais

Em 2021 a média foi de 66,4 acidentes fatais por mês. O trimestre abril-junho teve o menor número de mortes em contraponto ao mês de janeiro que apresenta o valor mais elevado.





Como em anos anteriores, os acidentes fatais foram mais frequentes aos sábados e domingos, sendo o maior número aos domingos.

Complementando o gráfico anterior, a tabela abaixo detalha os acidentes por hora e dia da semana. Percebe-se que o número de acidentes fatais foi maior em final de noite e madrugada dos finais de semana e segunda-feira, quando as atividades de lazer e entretenimento são mais intensas.

Vítimas Fatais por Faixa Horária/Dia da Semana

Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Total
00h - 01h	10	3	1	3	4	6	7	34
01h - 02h	5	2	4	2	2	11	12	38
02h - 03h	5	2	1	2	3	7	4	24
03h - 04h	1	2	2	2	1	7	10	25
04h - 05h	3	6	3	3	6	8	6	35
05h - 06h	4	3	4	3	5	7	10	36
06h - 07h	7	2	1	6	4	6	11	37
07h - 08h	6	1	1	6	6	1	6	27
08h - 09h	3	8	5	1	2	3	6	28
09h - 10h	5	7	5	5	2	3	4	31
10h - 11h	2	3	2	5	3	2	6	23
11h - 12h	2	5	1	3	3	4	7	25
12h - 13h		5	7	4	8	3	2	29
13h - 14h	5	1	2	2	5	2	5	22
14h - 15h	3	3	4	4	5	4	4	27
15h - 16h	2	2	1	4	1	5	3	18
16h - 17h	8	2	3	5	4	5	5	32
17h - 18h	2	2	4	4	5	7	5	29
18h - 19h	2	3	5	5	7	8	4	34
19h - 20h	5	6	3	11	5	8	9	47
20h - 21h	8	9	6	4	6	6	11	50
21h - 22h	7	5	4	6	6	4	4	36
22h - 23h	2	11	2	14	12	11	9	61
23h - 24h	2	7	6	7	11	9	7	49
Total	99	100	77	111	116	137	157	797

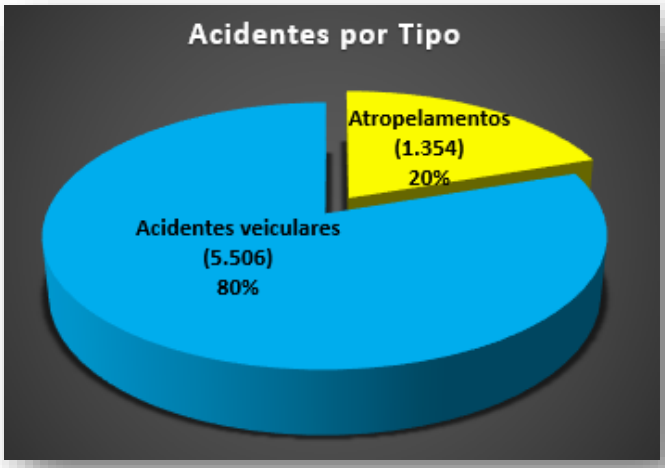
4. Acidentes de trânsito e suas vítimas

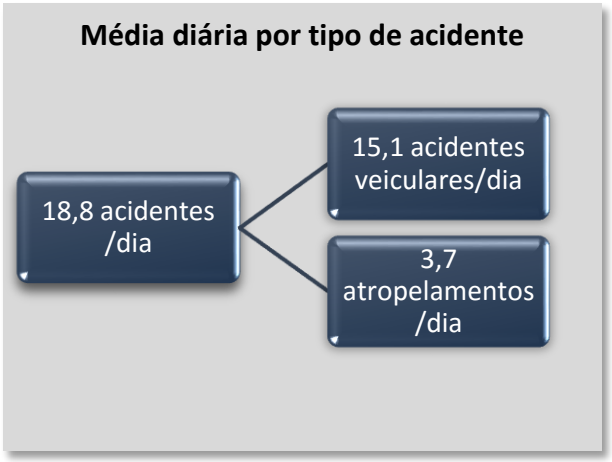
Este capítulo engloba dados de todos os acidentes com vítimas, sejam vítimas fatais (óbito em até 30 dias após o acidente) ou vítimas não fatais (apenas feridas).

Ao longo do ano de 2021 foram registrados **6.860 acidentes** de trânsito com o total de **8.439 vítimas** na cidade de São Paulo.

4.1. Tipos de acidentes com vítimas

O ano de 2021 manteve a proporção observada em anos anteriores, com acidentes veiculares predominando com relação aos atropelamentos, com respectivamente 80% e 20% de participação no total de acidentes.

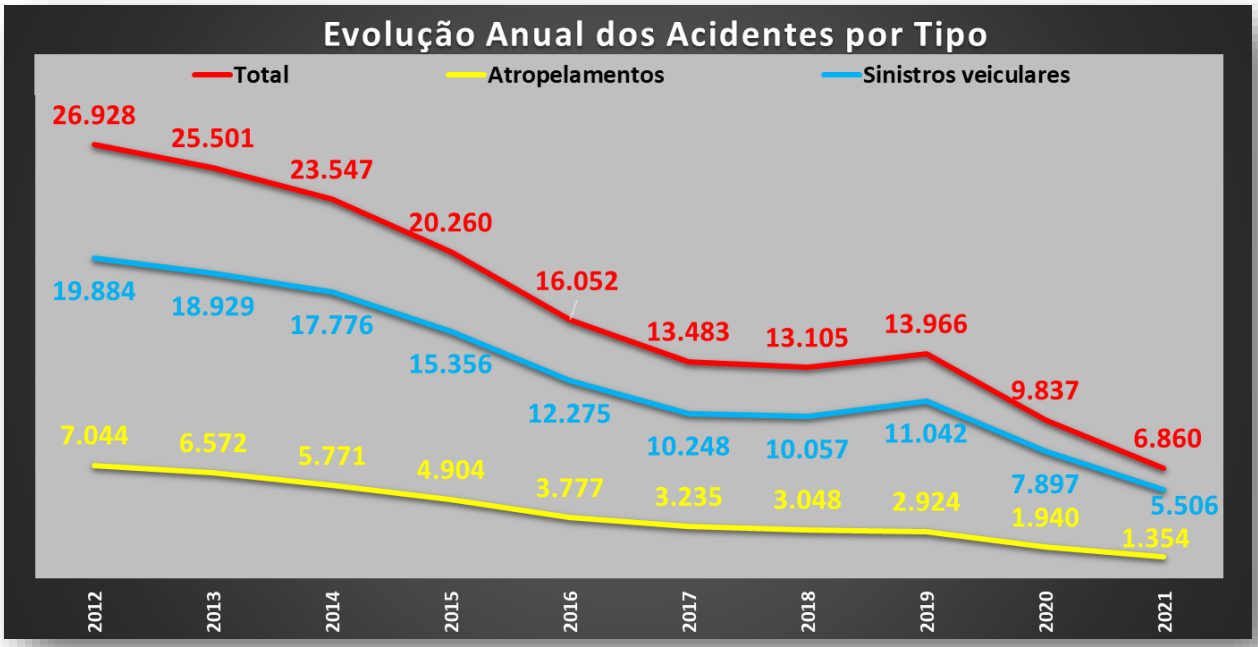




Em média, ocorreram 18,8 acidentes diariamente.

Foram 3,7 atropelamentos e 15,1 acidentes veiculares com vítima (s) na média diária.

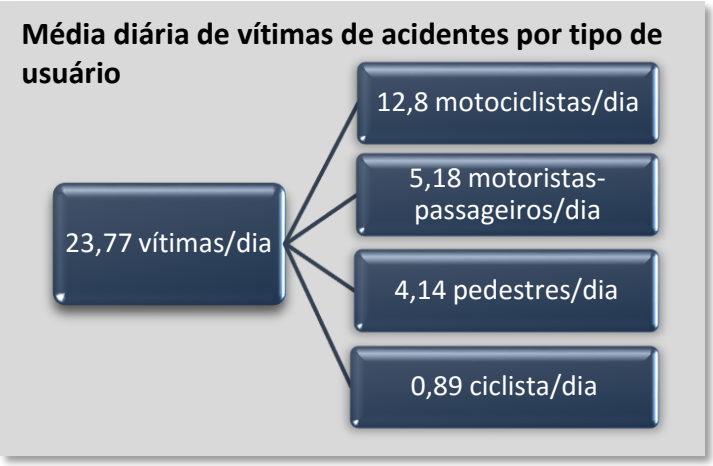
Conforme o gráfico abaixo, percebe-se que no período dos últimos 10 anos a queda dos acidentes foi bastante significativa com redução de 25,48% do total, 19,22% dos atropelamentos e 27,69% dos acidentes veiculares.



4.2. Vítimas de trânsito por tipos de usuários

Os números ao lado mostram que mais da metade, ou seja, 55%, das vítimas de acidentes de trânsito em 2021 estavam em uma motocicleta. Motoristas / passageiros representaram aproximadamente 22% das vítimas e os pedestres cerca de 18% do total de lesionados.

Os ciclistas tiveram a menor participação com 4%, mantendo praticamente a mesma proporção de anos anteriores.

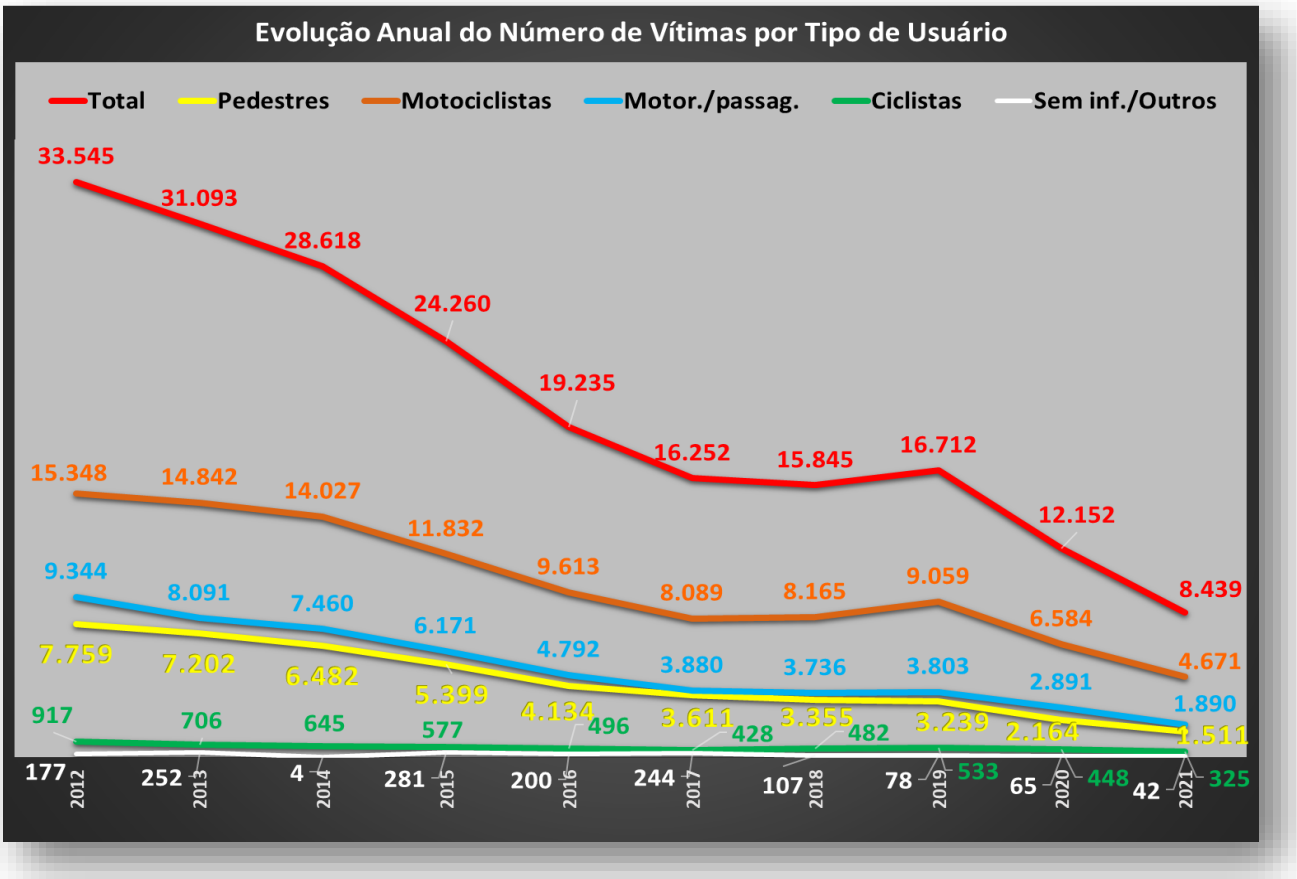


O cálculo da média diária demonstra que, não apenas nos óbitos, mas também nos acidentes em geral, os motociclistas são protagonistas dos acidentes com 12,8 vítimas por dia.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do número de vítimas nos últimos 10 anos, com a redução de 74,84% no total.

Considerando individualmente os diferentes tipos de usuários, os pedestres apresentam a redução mais expressiva do número de vítimas com 80,53%, um percentual bem próximo dos motoristas/passageiros que tiveram redução de 79,77% de vítimas em 10 anos. Motociclistas e ciclistas tiveram redução de 69,57% e 64,56% respectivamente.

Em 2021, do total de 8.439 vítimas, não foi possível identificar o tipo específico de 42 delas.



As vítimas de acidentes de trânsito concentraram-se entre os 20 e os 39 anos de idade e foram em sua maioria motociclistas, com 3.306 vítimas, o que corresponde a 39,2% do total de vítimas do ano.

Dos pedestres envolvidos nos acidentes, 309 são idosos com 60 anos ou mais, correspondendo a 20,45% dos pedestres vitimados.

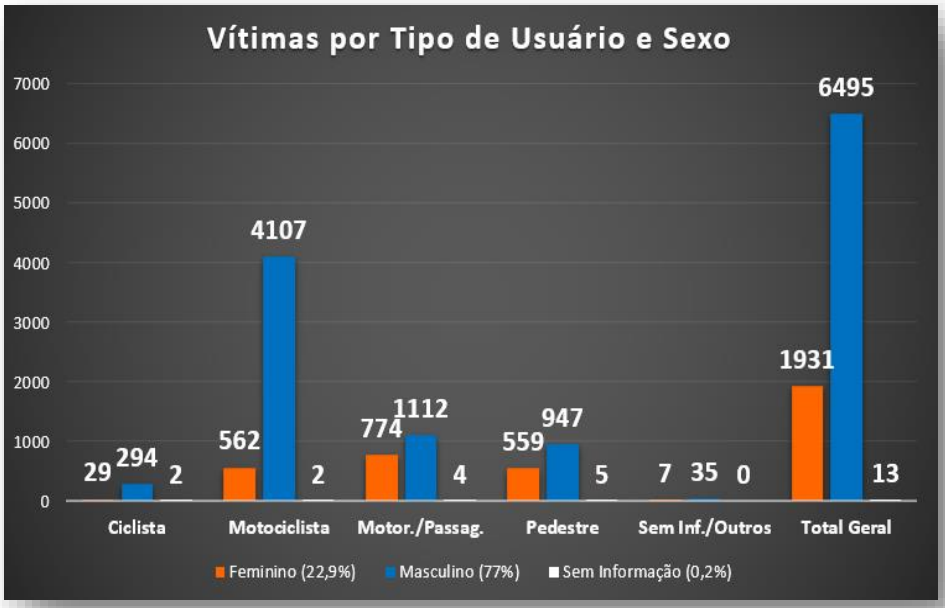
Vítimas de Acidentes por Faixa Etária

Faixa Etária	Ciclistas	Motociclista	Motor./Passag.	Pedestre	Sem inf./Outros	Total	%
0 a 3	1	0	22	21	0	44	0,52%
4 a 5	1	1	13	21	0	36	0,43%
6 a 10	13	4	32	52	0	101	1,20%
11 a 14	14	19	22	44	0	99	1,17%
15 a 17	23	129	44	38	1	235	2,78%
18 a 19	14	284	84	40	0	422	5,00%
20 a 24	39	1244	290	96	9	1678	19,88%
25 a 29	39	817	236	112	8	1212	14,36%
30 a 34	32	706	248	122	5	1113	13,19%
35 a 39	31	539	208	123	3	904	10,71%
40 a 44	22	331	156	114	2	625	7,41%
45 a 49	23	192	125	102	4	446	5,28%
50 a 54	29	134	106	96	2	367	4,35%
55 a 59	13	59	88	103	3	266	3,15%
60 a 64	11	26	54	78	1	170	2,01%
65 a 69	4	8	34	72	2	120	1,42%
70 a 74	1	2	29	56	0	88	1,04%
75 a 79	0	1	15	48	0	64	0,76%
80 a 84	0	0	8	31	0	39	0,46%
85 a 89	0	0	1	17	0	18	0,21%
90 ou mais	0	0	2	7	0	9	0,11%
S/INFORM.	15	175	73	118	2	383	4,54%
Total	**325**	**4671**	**1890**	**1511**	**42**	**8439**	**100%**

Das vítimas que tiveram sua ocupação profissional identificada, apresentamos as 40 mais frequentes. Os estudantes foram as vítimas que mais se envolveram em acidentes de trânsito. Seguindo a divisão por tipo de usuário, eles se posicionaram como os principais entre motoristas/passageiros e ciclistas. Para as vítimas motociclista, a ocupação predominante foi a de motofretista e a de aposentado (a) / pensionista para os usuários a pé.

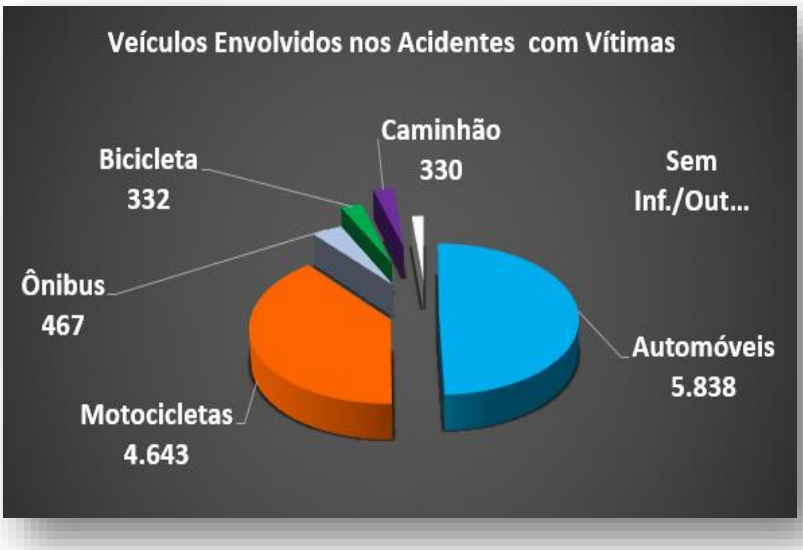
Ocupação das Vítimas de Acidentes

Nº	Ocupação	Pedestre	Motor/Pass.	Motociclista	Ciclista	Outros/SI	Total
1	Estudante	154	177	467	45	6	849
2	Motofretista	4	13	753	2	1	773
3	Autônomo(a)	68	79	230	22	1	400
4	Ajudante/Auxiliar Geral/Serv./Limp./Manut./Produção	64	54	139	15	2	274
5	Desempregado(a)	63	61	137	9	0	270
6	Motorista	24	107	120	3	2	256
7	Aposentado(a)/pensionista	140	58	15	5	4	222
8	Policial/Guarda (Civ, Mil., Mun.)	26	68	123	1	1	219
9	Comerciário(a)	24	61	95	7	1	188
10	Agente de segurança/vigilância/penitenciária	17	35	126	4	1	183
11	Cozinheiro(a)/Padeiro(a)/Açougueiro(a)/Pizzaiolo e ajud./aux.	25	32	92	8	0	157
12	Pedreiro/Azulej./Carpint./Encan. e seus aux.	41	26	55	12	0	134
13	Empresário(a), comerciante, micro comerc.	16	52	62	3	1	134
14	Entregador	4	2	105	20	0	131
15	Mecânico(a)/Funileiro(a) e seus auxiliares	10	17	73	6	0	106
16	Atendente / Recepcionista	23	28	50	2	0	103
17	Administrativo/Financeiro (auxiliar, agente, assistente)	17	27	54	2	1	101
18	Bebê / criança	45	38	3	7	0	93
19	Técnico(a) / Tecnólogo(a)	7	20	54	4	0	85
20	Analista	6	22	39	7	0	74
21	Porteiro(a)	10	7	49	5	0	71
22	Professor(a)	16	18	28	6	0	68
23	Cabeleireiro(a) / Maquiador(a) / Manicure e seus auxiliares	6	18	35	4	0	63
24	Técnico(a)/auxiliar na área da saúde	2	16	44	1	0	63
25	Prendas Domésticas	29	21	7	0	0	57
26	Pintor(a) / Aux.Pintor(a)	14	11	30	2	0	57
27	Metalúrgico(a)	10	8	36	2	1	57
28	Almoxarife / Estoquista / Empacotador _ seus aux. e ajudantes	5	8	31	2	2	48
29	Eletricista / Aux. Eletricista	6	7	34	0	0	47
30	Em situação de rua	47	0	0	0	0	47
31	Gerente	7	18	20	2	0	47
32	Chefe/Coord./Encar./Superv.	4	10	30	1	0	45
33	Garçom(ete)/Aux. Garçom	4	7	29	0	0	40
34	Ajudante de motorista	6	12	18	1	0	37
35	Trabalhador doméstico	10	10	13	1	0	34
36	Balconista	5	6	23	0	0	34
37	Funcionário Público	2	7	21	2	0	32
38	Instalador(a) / Montador(a)	2	8	20	1	0	31
39	Operador(a) de máquina	2	4	22	1	0	29
40	Manobrista	1	2	24	1	0	28



Os homens formaram o maior contingente de vítimas, com participação de 77% no total. Destes, 63,3% estavam em motocicletas.
As mulheres representaram 22,9% do total de vítimas.
Nos Boletins de Ocorrência uma pequena parcela das vítimas não teve identificação sobre tipo de Usuário / Sexo.

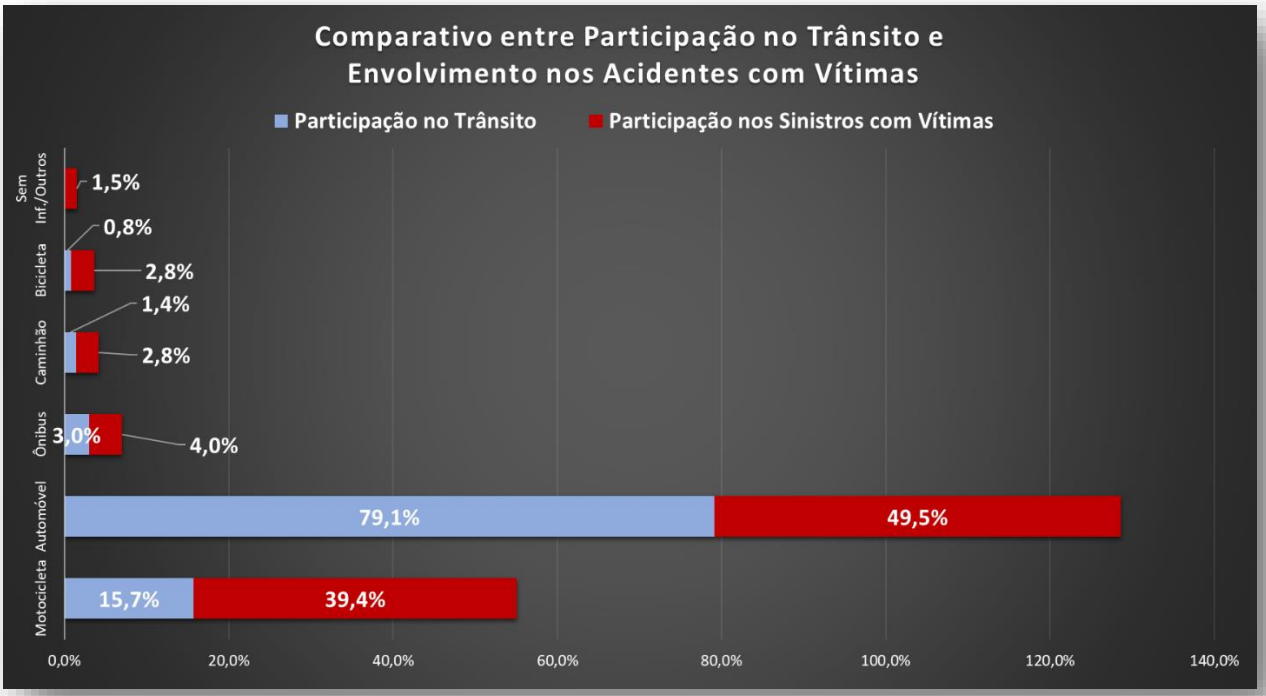
4.3. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito com vítima

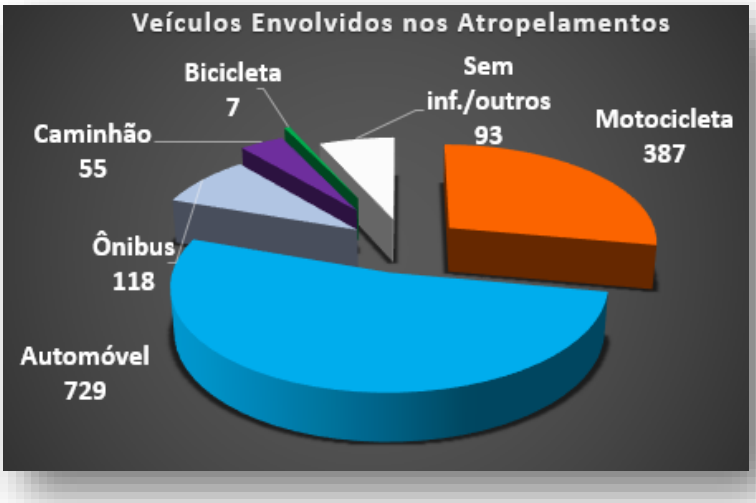


Em 2021, **11.790** veículos se envolveram nos acidentes. Os automóveis se envolveram em praticamente metade dos acidentes com vítimas, 49,52%, e as motocicletas em 39,38%, totalizando 88,90% dos veículos envolvidos em acidentes.

Pouco mais de 9% ficou dividido entre ônibus, caminhões e bicicletas.

Relacionando-se a participação no trânsito (MSVP 2019) de cada tipo veículo com seu envolvimento nos acidentes com vítimas, podemos observar que a motocicleta teve envolvimento nos acidentes 2,51 vezes maior do que sua participação no trânsito. Ao aplicar essa mesma relação para os automóveis, observa-se que, apesar de ter a maior participação no trânsito, seu envolvimento em acidentes é 1,59 vezes menor.

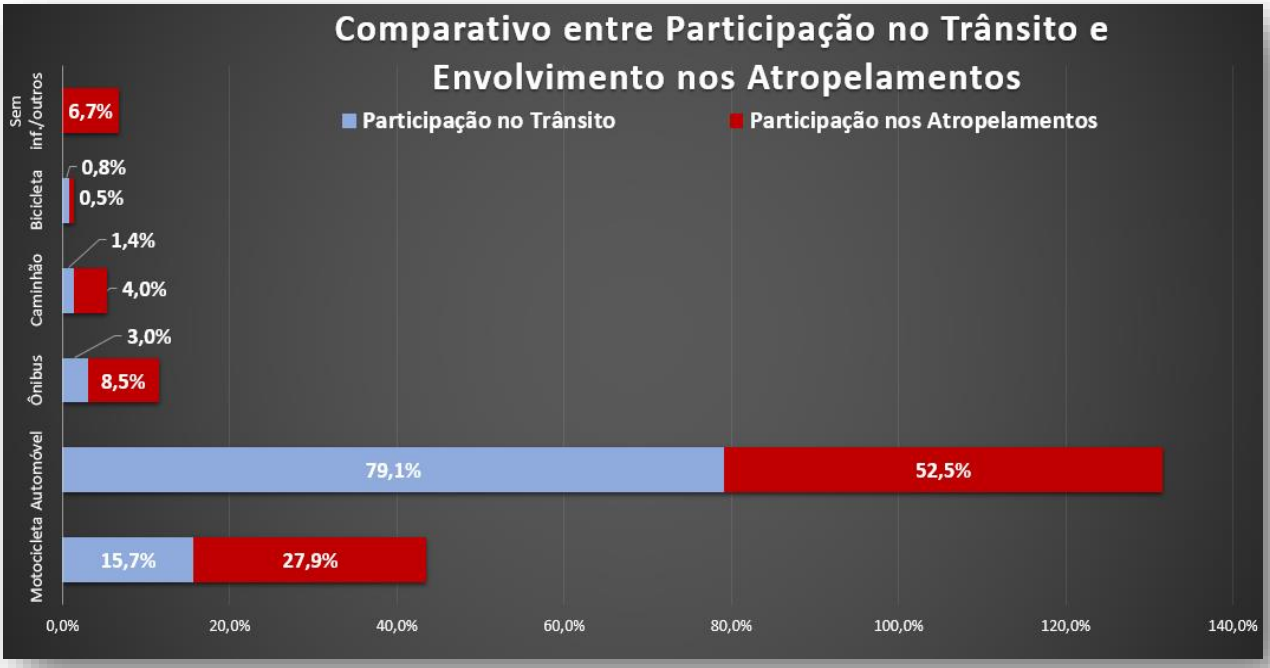




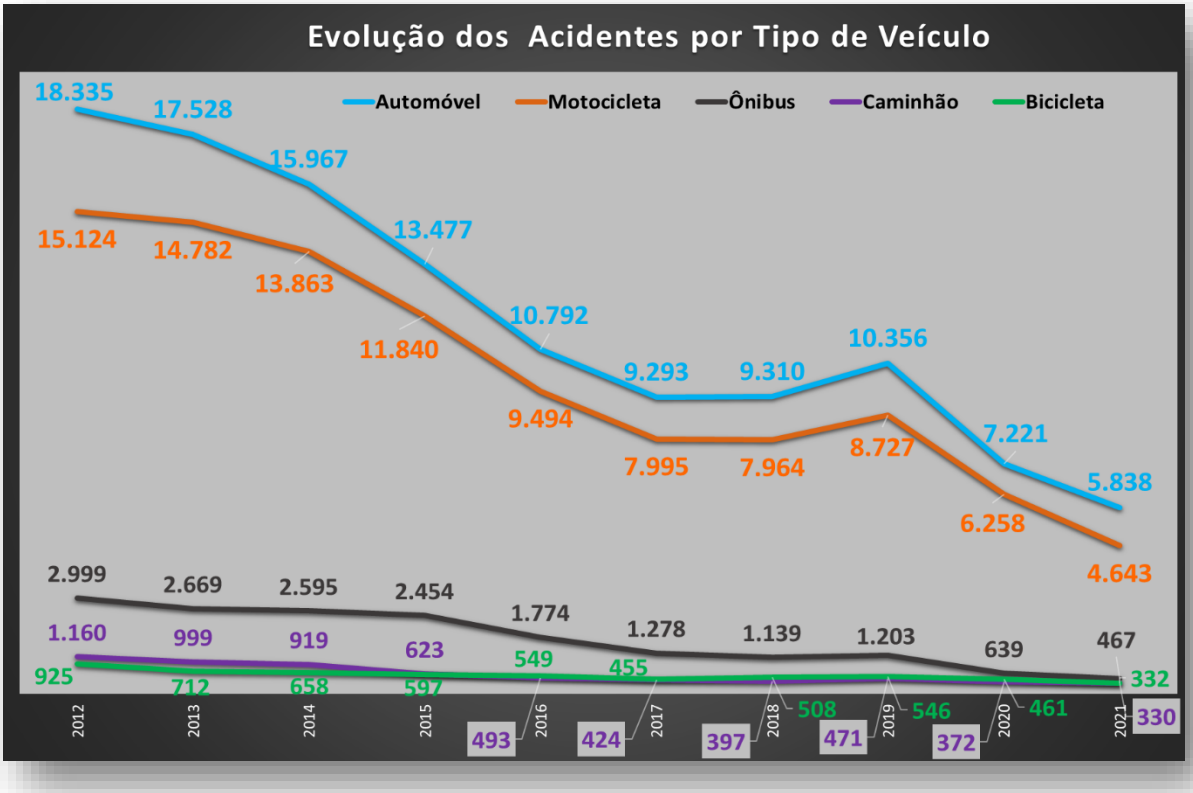
Analogamente ao que se comentou sobre os veículos envolvidos nos acidentes, **1.389** veículos envolveram-se em atropelamentos. Em alguns atropelamentos mais de um veículo é envolvido na ocorrência.

Os automóveis envolvidos nos atropelamentos representam a 52,5% do total e as motocicletas 38,6%.

Relacionando-se a participação no trânsito (MSVP 2019) de cada tipo veículo com seu envolvimento nos atropelamentos, podemos observar que ônibus e caminhões tiveram envolvimento 2,83 vezes maior do que sua participação no trânsito.



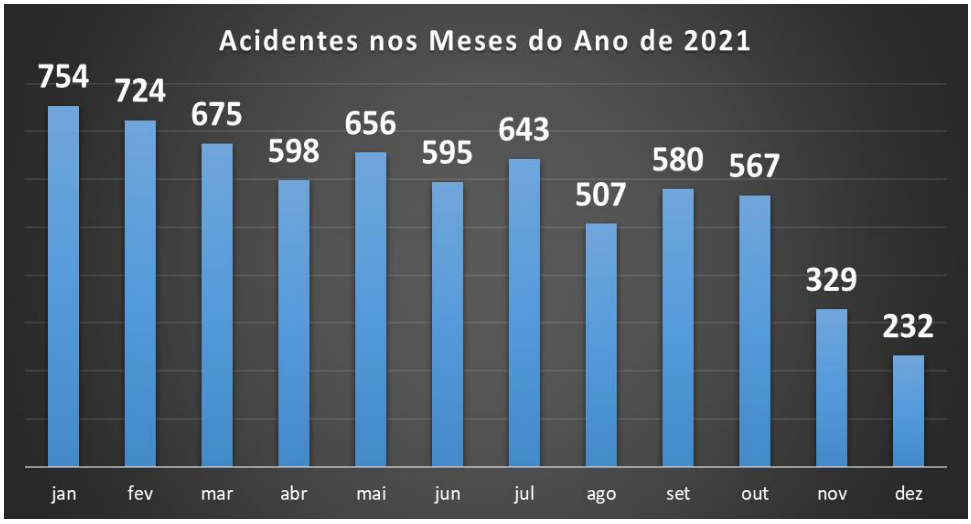
No gráfico abaixo verifica-se que, em 10 anos, a divisão dos acidentes por tipo de veículo foi expressivamente descendentes, principalmente de 2014 até 2017. Já entre 2018 e 2019 apresentaram relativo aumento no número de acidentes com automóveis e motocicletas e terminaram o último ano da década com uma diminuição, para esses veículos, da ordem de 31,84% em comparação com 2020.



4.4. Distribuição temporal nos acidentes de trânsito com vítimas

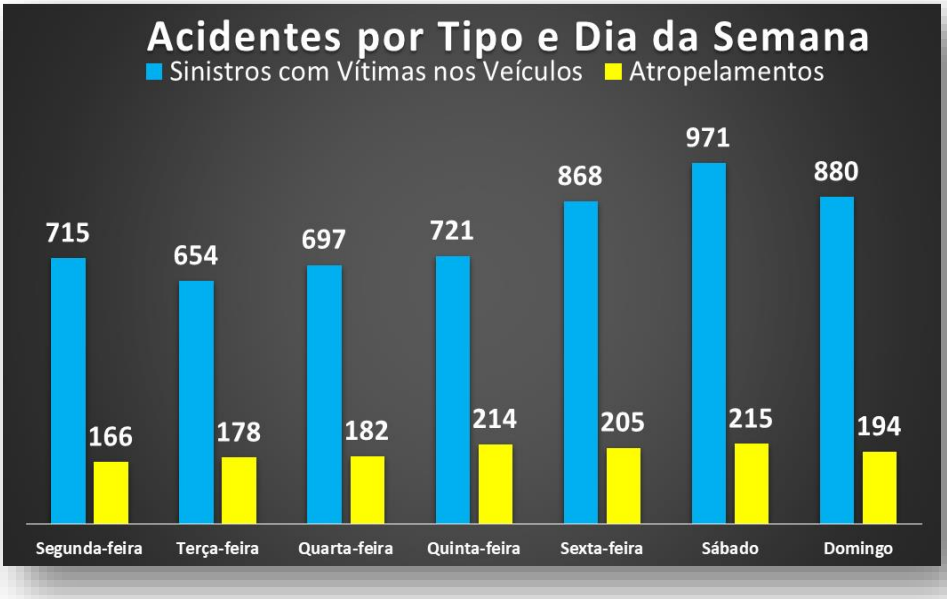
Ao contrário dos acidentes fatais, que aumentaram ao serem verificados isoladamente, os dados de acidentes com vítimas em 2021 foram bem inferiores à 2020.

No ano de 2021 tivemos acesso à 571 registros de acidentes na média mensal.



Observamos um declínio acentuado dos registros disponibilizados nos dois últimos meses do ano.

Ao distribuir os acidentes nos dias da semana, o sábado apresentou a maior incidência, com total de 1.186 acidentes



O sábado ficou 42,5% acima da terça-feira que somou 832 acidentes.

Com relação aos atropelamentos, a segunda-feira teve o menor número, enquanto o sábado apresentou o maior.

Independente do dia da semana, observa-se que existe uma elevação no número de acidentes no pico da tarde a partir das 16 horas. O menor valor ficou concentrado das 2 às 4 horas.

Vítimas de Acidentes por Faixa Horária/Dia da Semana

Hora	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Total
00h - 01h	40	15	21	13	20	47	64	220
01h - 02h	26	8	11	11	14	33	33	136
02h - 03h	20	7	5	11	7	33	24	107
03h - 04h	13	6	6	6	5	23	31	90
04h - 05h	12	9	8	7	21	29	28	114
05h - 06h	20	23	23	9	23	41	59	198
06h - 07h	48	28	23	39	35	41	49	263
07h - 08h	53	42	38	45	54	41	38	311
08h - 09h	43	46	36	43	47	41	26	282
09h - 10h	32	41	34	40	36	39	19	241
10h - 11h	41	53	36	51	43	36	31	291
11h - 12h	40	37	42	38	38	37	44	276
12h - 13h	40	44	40	64	49	46	40	323
13h - 14h	35	36	46	45	62	50	40	314
14h - 15h	48	36	54	44	59	58	36	335
15h - 16h	39	34	52	60	50	44	41	320
16h - 17h	60	42	55	51	66	51	41	366
17h - 18h	50	53	65	39	60	47	40	354
18h - 19h	47	54	66	58	68	58	54	405
19h - 20h	45	63	65	70	89	72	91	495
20h - 21h	46	45	52	56	52	84	62	397
21h - 22h	35	36	42	46	59	85	65	368
22h - 23h	30	44	34	53	63	77	58	359
23h - 24h	18	30	25	36	53	73	60	295
Total	881	832	879	935	1073	1186	1074	6860

5. Localização dos acidentes de trânsito

5.1. Listagens dos locais dos acidentes de trânsito fatais

Listamos as 56 vias nas quais foram identificados até 3 acidentes fatais. Destacamos que nesta lista estão presentes ***9 rodovias*** que possuem trechos dentro do município, porém a jurisdição não é da Prefeitura de São Paulo. No conjunto das dez primeiras vias classificadas, quatro são rodovias: Fernão Dias, Bandeirantes, Anhanguera e Ayrton Senna da Silva.

Na somatória das ***9 rodovias*** listadas, morreram 78 pessoas, correspondendo a 21% do total de óbitos da lista. Nessas mesmas 9 rodovias ocorreram 71 acidentes que correspondem a 20% do total de acidentes.

Apresentamos a evolução anual, 2012-2021, do número de acidentes fatais em cada uma das 56 vias com até 3 acidentes fatais.

O capítulo apresenta uma sequência de tabelas com: 35 vias com até 2 atropelamentos fatais e sua evolução em 10 anos, 34 vias com mais acidentes fatais envolvendo motocicletas e sua evolução anual.

Vias com maior número de acidentes fatais		Atropelamentos Fatais		Acidentes veiculares Fatais		TOTAL	
Classif. (total de Acidentes)	Logradouro / Via	Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes	Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes	Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes
1	MARGINAL TIETE	18	18	13	12	31	30
2	MARGINAL PINHEIROS	3	3	15	15	18	18
3	***FERNAO DIAS, VIA***	***7***	***7***	***10***	***8***	***17***	***15***
4	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	7	6	10	9	17	15
5	ESTADO, AV DO	7	7	6	6	13	13
6	TEOTONIO VILELA, AV SEN	3	3	9	9	12	12
7	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***5***	***5***	***9***	***6***	***14***	***11***
8	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	3	3	8	8	11	11
9	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***5***	***5***	***5***	***4***	***10***	***9***
10	***ANHANGUERA, VIA***	***1***	***1***	***8***	***8***	***9***	***9***
11	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	2	2	6	6	8	8
12	ITAPECERICA, ES DE	1	1	7	6	8	7
13	ALVARENGA, ES DO	2	2	5	5	7	7
14	ATLANTICA, AV	4	4	3	3	7	7
15	***DUTRA, VIA PRES***	***5***	***5***	***2***	***2***	***7***	***7***
16	MIGUEL, AV S	4	4	3	3	7	7
17	SAPOPEMBA, AV	2	2	5	5	7	7
18	TITO, AV MAL	3	3	4	4	7	7
19	M'BOI MIRIM, ES	4	4	3	2	7	6
20	***RODOANEL MARIO COVAS***	***1***	***1***	***5***	***5***	***6***	***6***
21	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	2	2	4	3	6	5
22	AFONSO DE SAMPAIO E SOUSA, AV	0	0	5	5	5	5
23	ARICANDUVA, AV	0	0	5	5	5	5
24	BANDEIRANTES, AV DOS	2	2	3	3	5	5
25	BELMIRA MARIN, AV DONA	2	2	3	3	5	5
26	CAETANO ALVARES, AV ENG	2	2	3	3	5	5
27	FRANCISCO MORATO, AV PROF	1	1	4	4	5	5
28	RAGUEB CHOHFI, AV	0	0	5	5	5	5
29	***ANCHIETA, VIA***	***0***	***0***	***6***	***5***	***6***	***5***
30	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***2***	***2***	***3***	***3***	***5***	***5***
31	IMPERADOR, ES DO	2	2	3	2	5	4
32	LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF	2	2	3	2	5	4
33	ALCANTARA MACHADO, AV	3	3	1	1	4	4
34	ESCOLA POLITECNICA, AV	1	1	3	3	4	4
35	FORTUNATA TADIELLO NATUCCI, AV	0	0	4	4	4	4
36	GIOVANNI GRONCHI, AV	0	0	4	4	4	4
37	GUAPIRA, AV	2	2	2	2	4	4
38	HEITOR ANTONIO EIRAS GARCIA, AV ENG	0	0	4	4	4	4
39	***IMIGRANTES, VIA DOS***	***1***	***1***	***3***	***3***	***4***	***4***
40	NORDESTINA, AV	0	0	4	4	4	4
41	SALIM FARAH MALUF, AV	0	0	4	4	4	4
42	SOUZA RAMOS, AV	1	1	3	3	4	4
43	CARLOS CALDEIRA FILHO, AV	1	1	3	2	4	3
44	CUPECE, AV	1	1	3	2	4	3
45	CAMPO LIMPO, ES DO	1	1	2	2	3	3
46	CELSO GARCIA, AV	2	2	1	1	3	3
47	GUILHERME DUMONT VILARES, AV DR	1	1	2	2	3	3

Vias com maior número de acidentes fatais (continuação)

Classif. (total de Acidentes)	Logradouro / Via	Atropelamentos Fatais		Acidentes veiculares Fatais		TOTAL	
		Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes	Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes	Qtd. Óbitos	Qtd. Acidentes
48	INTERLAGOS, AV	0	0	3	3	3	3
49	ITAMONTE, RUA	1	1	2	2	3	3
50	LUIZ GUSHIKEN, AV	0	0	3	3	3	3
51	MARCILAC, ES ENG	0	0	3	3	3	3
52	MARIA LUIZA AMERICANO, AV	2	2	1	1	3	3
53	PRESTES MAIA, AV	2	2	1	1	3	3
54	SANTO AMARO, AV	1	1	2	2	3	3
55	SEZEFREDO FAGUNDES, AV CEL	0	0	3	3	3	3
56	WASHINGTON LUIS, AV	0	0	3	3	3	3
	TOTAL	**122**	**121**	**247**	**231**	**369**	**352**
DESTAQUE DAS ***09 RODOVIAS*** DESTE RANKING		***27***	***27***	***51***	***44***	***78***	***71***
		22%	***22%***	***21%***	***19%***	***21%***	***20%***

Evolução Anual (2012-2021) das Vias com Mais Acidentes Fatais em 2021

Classif. (total de Acidentes)	Logradouro / Via	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	MARGINAL TIETE	46	33	37	26	14	18	14	21	17	30
2	MARGINAL PINHEIROS	25	23	28	17	11	14	20	13	15	18
3	***FERNAO DIAS, VIA***	***10***	***18***	***11***	***11***	***13***	***9***	***5***	***7***	***18***	***15***
4	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	23	11	20	9	7	8	9	9	11	15
5	ESTADO, AV DO	14	8	7	3	4	7	3	16	16	13
6	TEOTONIO VILELA, AV SEN	15	20	16	11	10	17	13	10	7	12
7	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***9***	***8***	***3***	***16***	***6***	***6***	***16***	***12***	***6***	***11***
8	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	5	11	8	6	6	5	5	6	4	11
9	***ANHANGUERA, VIA***	***6***	***11***	***2***	***7***	***10***	***11***	***10***	***21***	***18***	***9***
10	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***3***	***1***	***1***	***1***	***2***	***4***	***6***	***3***	***0***	***9***
11	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	7	5	4	4	3	5	5	8	7	8
12	ITAPECERICA, ES DE	11	7	21	6	9	12	9	7	12	7
13	ALVARENGA, ES DO	3	2	0	4	4	1	1	3	3	7
14	ATLANTICA, AV	10	4	5	7	4	4	5	7	7	7
15	***DUTRA, VIA PRES***	***7***	***5***	***11***	***2***	***9***	***6***	***5***	***6***	***9***	***7***
16	MIGUEL, AV S	9	6	9	3	3	2	4	4	5	7
17	SAPOPEMBA, AV	10	15	13	5	5	8	4	14	8	7
18	TITO, AV MAL	5	8	14	6	4	8	8	2	10	7
19	M'BOI MIRIM, ES	17	19	18	9	18	7	9	2	6	6
20	***RODOANEL MARIO COVAS***	***4***	***4***	***5***	***6***	***2***	***4***	***5***	***12***	***2***	***6***
21	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	4	4	4	4	5	4	2	3	4	5
22	AFONSO DE SAMPAIO E SOUSA, AV	1	4	3	5	1	0	0	0	4	5
23	ARICANDUVA, AV	5	10	13	11	5	7	11	4	6	5
24	BANDEIRANTES, AV DOS	6	4	3	2	2	3	2	3	1	5
25	BELMIRA MARIN, AV DONA	6	8	10	8	9	9	6	4	5	5
26	CAETANO ALVARES, AV ENG	4	6	3	0	3	1	1	2	2	5
27	FRANCISCO MORATO, AV PROF	6	8	6	3	3	5	3	4	3	5
28	RAGUEB CHOHFI, AV	10	8	6	1	7	5	5	7	5	5
29	***ANCHIETA, VIA***	***2***	***5***	***1***	***1***	***2***	***4***	***1***	***4***	***3***	***5***
30	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***13***	***8***	***5***	***8***	***12***	***3***	***16***	***8***	***5***	***5***
31	IMPERADOR, ES DO	6	2	4	2	3	1	2	7	6	4
32	LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF	4	2	4	6	3	2	7	2	6	4
33	ALCANTARA MACHADO, AV	10	5	4	5	6	2	3	5	2	4
34	ESCOLA POLITECNICA, AV	2	4	1	1	3	3	0	0	4	4
35	FORTUNATA TADIELLO NATUCCI, AV	0	2	2	1	0	3	0	2	1	4
35	FORTUNATA TADIELLO NATUCCI, AV	0	2	2	1	0	3	0	2	1	4
36	GIOVANNI GRONCHI, AV	4	2	5	3	3	3	5	1	2	4
37	GUAPIRA, AV	0	2	3	0	1	3	1	2	1	4
38	HEITOR ANTONIO EIRAS GARCIA, AV ENG	2	3	1	3	1	3	1	1	1	4
39	***IMIGRANTES, VIA DOS***	***8***	***6***	***5***	***4***	***3***	***1***	***3***	***8***	***7***	***4***
40	NORDESTINA, AV	4	5	3	2	0	3	0	0	0	4
41	SALIM FARAH MALUF, AV	6	2	5	2	6	5	5	4	4	4
42	SOUZA RAMOS, AV	2	0	0	0	0	0	1	0	0	4
43	CARLOS CALDEIRA FILHO, AV	4	8	5	6	13	2	6	2	1	3
44	CUPECE, AV	6	6	4	3	3	1	1	4	3	3
45	CAMPO LIMPO, ES DO	5	5	10	6	3	2	6	6	8	3
46	CELSO GARCIA, AV	3	6	1	4	5	2	3	1	2	3
47	GUILHERME DUMONT VILARES, AV DR	0	1	1	0	0	3	1	2	0	3

Evolução Anual (2012-2021) das Vias com Mais Acidentes Fatais em 2021
(continuação)

Classif. (total de Acidentes)	Logradouro / Via	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
48	INTERLAGOS, AV	5	6	7	6	9	2	2	7	3	3
49	ITAMONTE, RUA	3	0	0	2	0	0	0	0	0	3
50	LUIZ GUSHIKEN, AV	0	0	0	1	1	2	2	1	1	3
51	MARCILAC, ES ENG	2	3	2	1	2	3	0	2	0	3
52	MARIA LUIZA AMERICANO, AV	0	1	4	0	0	0	3	0	0	3
53	PRESTES MAIA, AV	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
54	SANTO AMARO, AV	4	3	6	3	1	1	1	1	3	3
55	SEZEFREDO FAGUNDES, AV CEL	0	0	4	2	2	2	1	1	3	3
56	WASHINGTON LUIS, AV	6	3	5	7	5	4	8	2	6	3

Vias com Mais Atropelamentos Fatais

Classif.	Logradouro / Via	Qtd. Atropelamento Fatal
1	MARGINAL TIETE	18
2	***FERNAO DIAS, VIA***	***7***
3	MARGINAL PINHEIROS	3
4	ESTADO, AV DO	7
5	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	6
6	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***5***
7	***DUTRA, VIA PRES***	***5***
8	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***5***
9	MIGUEL, AV S	4
10	M'BOI MIRIM, ES	4
11	ATLANTICA, AV	4
12	ALCANTARA MACHADO, AV	3
13	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	3
14	TITO, AV MAL	3
15	TEOTONIO VILELA, AV SEN	3
16	PRESTES MAIA, AV	2
17	GUAPIRA, AV	2
18	SILVA CASTRO, RUA CEL	2
19	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	2
20	MARIA COELHO AGUIAR, AV	2
21	BANDEIRANTES, AV DOS	2
22	RUDGE, AV	2
23	BELMIRA MARIN, AV DONA	2
24	GLETE, AL	2
25	CAETANO ALVARES, AV ENG	2
26	LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF	2
27	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	2
28	MARIA LUIZA AMERICANO, AV	2
29	CELESTINO BOURROUL, AV PROF	2
30	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***2***
31	CELSO GARCIA, AV	2
32	SAPOPEMBA, AV	2
33	ALVARENGA, ES DO	2
34	FRONTIN, AV CD DE	2
35	USHIKICHI KAMIYA, RUA	2
	TOTAL	**120**

DESTAQUE DAS ***05 RODOVIAS*** DESTE RANKING	***24***
	20%

Evolução Anual (2012-2021) das vias com mais atropelamentos fatais em 2021

Classif.	Logradouro	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	MARGINAL TIETE	12	9	15	7	0	5	2	5	7	18
2	***FERNAO DIAS, VIA***	***4***	***14***	***8***	***6***	***5***	***3***	***3***	***2***	***13***	***7***
3	MARGINAL PINHEIROS	12	8	9	3	4	2	7	2	2	3
4	ESTADO, AV DO	6	3	4	2	1	3	1	7	0	7
5	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	9	6	7	3	3	6	3	5	6	6
6	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***1***	***1***	***0***	***0***	***0***	***2***	***4***	***0***	***0***	***5***
7	***DUTRA, VIA PRES***	***5***	***2***	***7***	***1***	***5***	***3***	***2***	***4***	***6***	***5***
8	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***3***	***4***	***2***	***7***	***4***	***4***	***12***	***6***	***5***	***5***
9	MIGUEL, AV S	6	6	4	1	0	1	2	1	1	4
10	M'BOI MIRIM, ES	9	6	5	3	4	3	1	2	4	4
11	ATLANTICA, AV	4	1	3	2	0	0	0	2	1	4
12	ALCANTARA MACHADO, AV	2	4	3	2	3	0	2	3	2	3
13	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	4	3	1	0	2	0	1	0	1	3
14	TITO, AV MAL	4	6	11	5	1	6	5	2	5	3
15	TEOTONIO VILELA, AV SEN	7	10	8	3	5	8	5	5	0	3
16	PRESTES MAIA, AV	0	1	0	2	1	0	0	0	0	2
17	GUAPIRA, AV	0	1	1	0	0	1	1	0	0	2
18	SILVA CASTRO, RUA CEL	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2
19	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	4	2	0	1	0	2	0	3	2	2
20	MARIA COELHO AGUIAR, AV	0	0	1	0	0	0	1	1	0	2
21	BANDEIRANTES, AV DOS	3	2	1	0	0	1	1	0	0	2
22	RUDGE, AV	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
23	BELMIRA MARIN, AV DONA	1	3	3	3	6	3	2	3	2	2
24	GLETE, AL	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
25	CAETANO ALVARES, AV ENG	2	2	2	0	0	1	1	2	1	2
26	LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF	1	0	2	4	1	0	2	1	1	2
27	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	2	0	2	2	0	1	0	0	1	2
28	MARIA LUIZA AMERICANO, AV	0	1	2	0	0	0	1	0	0	2
29	CELESTINO BOURROUL, AV PROF	1	1	0	0	1	0	0	0	3	2
30	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***4***	***2***	***2***	***3***	***9***	***2***	***5***	***2***	***3***	***2***
31	CELSO GARCIA, AV	2	6	1	3	5	0	2	0	1	2
32	SAPOPEMBA, AV	2	6	3	2	1	5	2	6	3	2
33	ALVARENGA, ES DO	0	1	0	1	1	0	0	2	1	2
34	FRONTIN, AV CD DE	0	0	0	1	2	1	0	1	1	2
35	USHIKICHI KAMIYA, RUA	1	2	0	0	0	2	1	0	0	2

Vias com Mais Acidentes Fatais Envolvendo Motocicletas

Classif.	Logradouro / Via	Qtd. Acidente Fatal c/ Moto
1	MARGINAL PINHEIROS	14
2	MARGINAL TIETE	11
3	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	8
4	ESTADO, AV DO	7
5	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	6
6	TEOTONIO VILELA, AV SEN	6
7	ITAPECERICA, ES DE	6
8	***RODOANEL MARIO COVAS***	***5***
9	ATLANTICA, AV	5
10	FERNAO DIAS, VIA	5
11	FRANCISCO MORATO, AV PROF	5
12	BELMIRA MARIN, AV DONA	5
13	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***4***
14	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	4
15	SAPOPEMBA, AV	4
16	M'BOI MIRIM, ES	4
17	ALVARENGA, ES DO	4
18	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	4
19	NORDESTINA, AV	4
20	ARICANDUVA, AV	4
21	SOUZA RAMOS, AV	4
22	ESCOLA POLITECNICA, AV	4
23	BANDEIRANTES, AV DOS	3
24	WASHINGTON LUIS, AV	3
25	MARCILAC, ES ENG	3
26	***ANHANGUERA, VIA***	***3***
27	SEZEFREDO FAGUNDES, AV CEL	3
28	LUIZ GUSHIKEN, AV	3
29	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***3***
30	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***3***
31	RAGUEB CHOHFI, AV	3
32	HEITOR ANTONIO EIRAS GARCIA, AV ENG	3
33	GIOVANNI GRONCHI, AV	3
34	GUAPIRA, AV	3

DESTAQUE DAS ***05 RODOVIAS*** DESTE RANKING	***18***
	11,3%

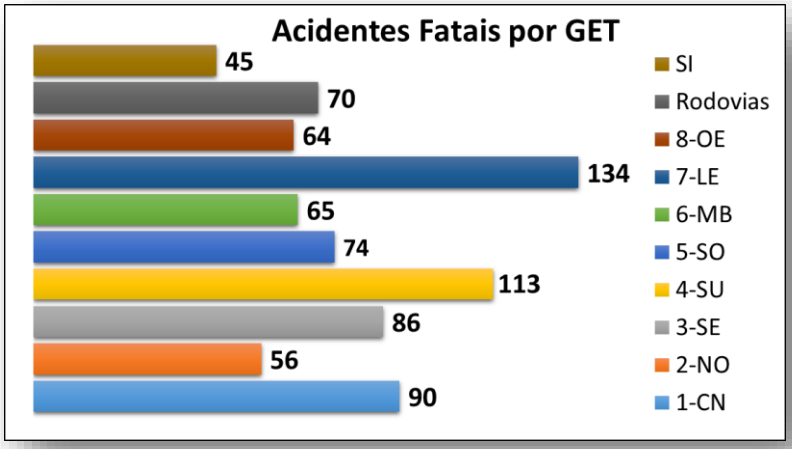
Evolução anual de 2012 a 2021 das vias com mais acidentes fatais envolvendo motos em 2021

Classif.	Logradouro / Via	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	MARGINAL PINHEIROS	11	11	17	8	6	10	10	8	12	14
2	MARGINAL TIETE	23	18	17	13	10	13	10	9	9	11
3	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, AV	0	2	3	6	3	3	3	4	3	8
4	ESTADO, AV DO	4	5	3	1	3	3	1	11	1	7
5	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES, AV	8	3	4	4	3	2	5	1	0	6
6	TEOTONIO VILELA, AV SEN	7	12	7	5	4	10	10	7	7	6
7	ITAPECERICA, ES DE	5	7	10	3	6	4	8	5	4	6
8	***RODOANEL MARIO COVAS***	***2***	***1***	***0***	***1***	***1***	***2***	***3***	***5***	***1***	***5***
9	ATLANTICA, AV	4	1	2	5	3	2	3	6	5	5
10	FERNAO DIAS, VIA	2	0	2	4	0	3	2	2	4	5
11	FRANCISCO MORATO, AV PROF	2	5	2	2	2	3	2	3	2	5
12	BELMIRA MARIN, AV DONA	4	3	5	5	3	4	5	2	3	5
13	***RAPOSO TAVARES, VIA***	***9***	***6***	***1***	***4***	***2***	***2***	***11***	***3***	***3***	***4***
14	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	2	4	2	1	4	2	2	2	3	4
15	SAPOPEMBA, AV	6	7	7	3	3	3	3	5	2	4
16	M'BOI MIRIM, ES	8	13	13	6	13	3	7	2	4	4
17	ALVARENGA, ES DO	2	2	0	3	2	0	0	0	3	4
18	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	4	3	1	1	2	1	2	4	3	4
19	NORDESTINA, AV	3	3	1	0	0	1	0	0	0	4
20	ARICANDUVA, AV	2	6	7	8	2	2	8	2	3	4
21	SOUZA RAMOS, AV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
22	ESCOLA POLITECNICA, AV	2	0	0	1	3	3	0	0	3	4
23	BANDEIRANTES, AV DOS	4	1	0	0	2	2	1	3	1	3
24	WASHINGTON LUIS, AV	1	0	2	4	2	2	5	1	3	3
25	MARCILAC, ES ENG	0	1	0	1	1	1	0	0	0	3
26	***ANHANGUERA, VIA***	***2***	***2***	***0***	***1***	***2***	***3***	***7***	***7***	***7***	***3***
27	SEZEFREDO FAGUNDES, AV CEL	0	0	3	0	0	0	0	1	2	3
28	LUIZ GUSHIKEN, AV	0	0	0	1	1	2	2	0	1	3
29	***AYRTON SENNA DA SILVA, VIA***	***0***	***0***	***1***	***1***	***1***	***1***	***1***	***2***	***0***	***3***
30	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***4***	***1***	***0***	***3***	***0***	***1***	***4***	***5***	***1***	***3***
31	RAGUEB CHOHFI, AV	3	6	3	0	2	3	3	4	1	3
32	HEITOR ANTONIO EIRAS GARCIA, AV ENG	1	2	0	2	1	1	0	1	1	3
33	GIOVANNI GRONCHI, AV	2	1	3	2	2	0	2	0	1	3
34	GUAPIRA, AV	0	0	2	0	1	1	0	2	1	3

5.2. Divisão operacional e administrativa dos acidentes de trânsito

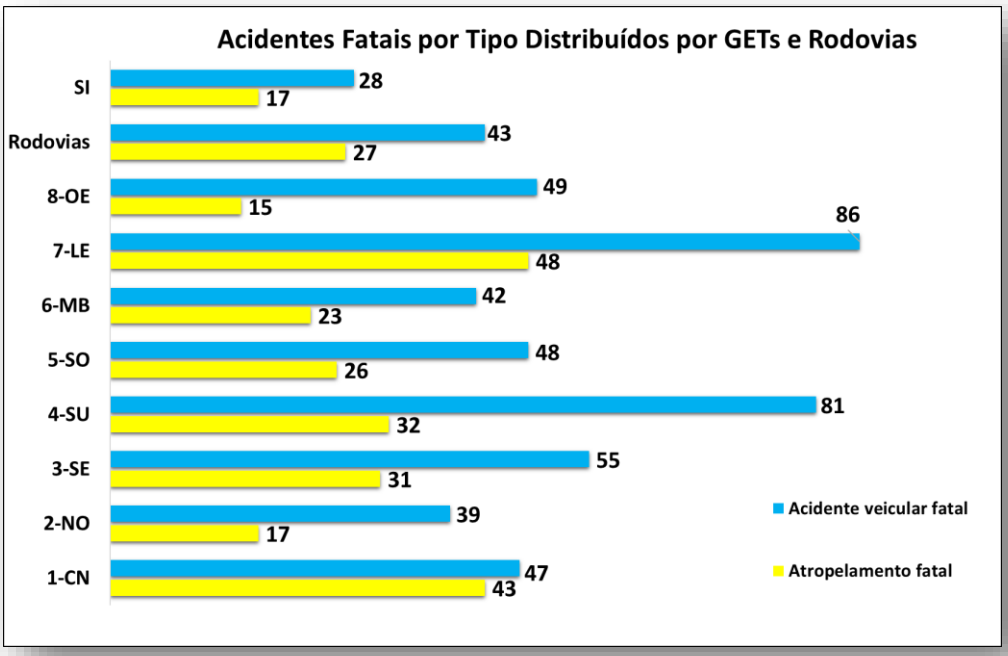
Os gráficos e tabelas a seguir apresentam a distribuição dos acidentes por área operacional (CET: GET/DET e Rodovias).

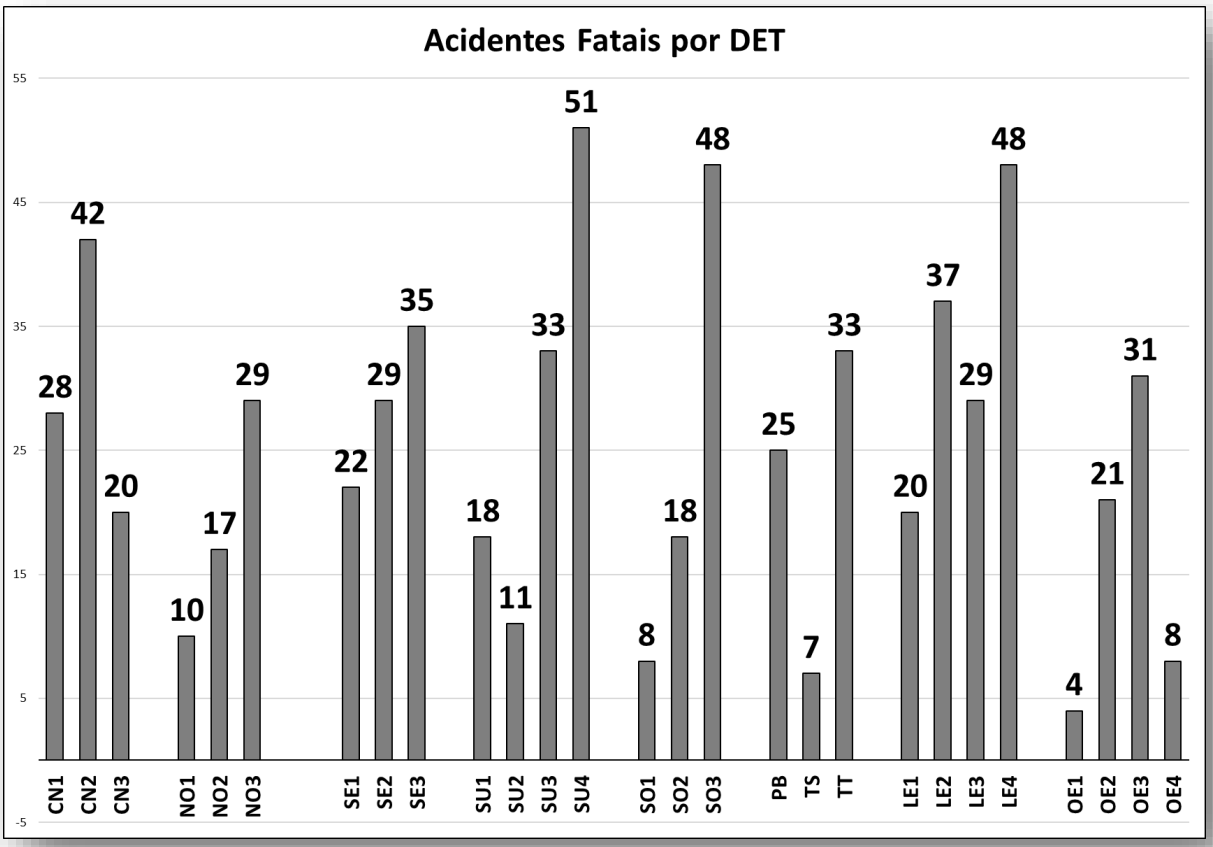
5.2.1. Acidentes fatais por GET e Rodovias



Ao lado os números de acidentes fatais nas Gerências de Engenharia de Tráfego – GET.
As áreas das GETs Leste e Sul tiveram as maiores incidências de acidentes fatais.

A GET MB composta em sua maior parte por vias de trânsito rápido, nas quais o número de pedestres é menor em relação às vias em geral, coerentemente o número de atropelamentos fatais foi baixo. Em contraponto, as Rodovias somaram 27 atropelamentos fatais, um número maior do que algumas GETs como 2-NO e 5-SO que são compostas por vias com enorme número de cruzamentos e pedestres.





Em todas as áreas operacionais houveram grandes variações nos números de acidentes fatais.

5.2.2. Acidentes fatais por Subprefeitura

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos acidentes por Subprefeitura.

Vítimas Fatais por Subprefeituras

Subprefeitura	Atropelamentos fatais	Sinistros Veiculares fatais	Total de sinistros fatais	Percentual Sinistros Fatais
Aricanduva	2	8	10	**1%**
Butantã	11	26	37	**5%**
Campo Limpo	13	29	42	**5%**
Capela do Socorro	11	24	35	4%
Casa Verde-Cachoeirinha	9	15	24	3%
Cidade Ademar	9	13	22	3%
Cidade Tiradentes	3	9	12	2%
Ermelino Matarazzo	8	11	19	2%
Freguesia-Brasilândia	6	7	13	2%
Guaianazes	5	7	12	2%
Ipiranga	10	19	29	4%
Itaim Paulista	2	9	11	**1%**
Itaquera	14	22	36	**5%**
Jabaquara	6	7	13	2%
Jaçanã-Tremembé	12	15	27	3%
Lapa	9	10	19	2%
M'Boi Mirim	11	24	35	4%
Mooca	14	17	31	4%
Parelheiros	2	8	10	**1%**
Penha	8	22	30	4%
Perus	1	19	20	3%
Pinheiros	4	16	20	3%
Pirituba	13	21	34	4%
Santana-Tucuruvi	9	15	24	3%
Santo Amaro	4	23	27	3%
São Mateus	5	19	24	3%
São Miguel	8	15	23	3%
Sapopemba	12	12	24	3%
Sé	23	15	38	**5%**
Vila Mariana	7	10	17	2%
Vila Maria-Vila Guilherme	14	17	31	4%
Vila Prudente	3	5	8	**1%**
Sem informação	11	29	40	5%
Total	**279**	**518**	**797**	**100%**

5.2.3 Vias com mais acidentes em 2021

Na tabela a seguir estão listadas as 52 vias nas quais ocorreram até 22 acidentes em 2021.

Vias com mais acidentes em 2021		VÍTIMAS		ACIDENTES		
Classif.	Via	Feridos	Mortos	Atropelamentos	Acidentes veiculares	Total Geral
1	MARGINAL DO RIO TIETE	118	31	24	98	122
2	MARGINAL DO RIO PINHEIROS	97	18	5	86	91
3	SAPOPEMBA, AV	103	7	15	74	89
4	JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES. AV	82	17	20	54	74
5	ITAPECERICA, ES DE	65	8	11	47	58
6	ARICANDUVA, AV	67	5	4	53	57
7	M'BOI MIRIM, ES	59	7	11	40	51
8	TEOTONIO VILELA, AV SEN	57	12	13	37	50
9	TITO, AV MAL	46	7	8	36	44
10	CANTIDIO SAMPAIO, AV DEP	62	6	10	34	44
11	RAIMUNDO PEREIRA DE MAGAL., AV	51	11	8	35	43
12	RAGUEB CHOHFI, AV	44	5	6	34	40
13	***ANHANGUERA, VIA***	***49***	***9***	***4***	***36***	***40***
14	ASSIS RIBEIRO, RUA DR	44	8	5	33	38
15	BELMIRA MARIN, AV DONA	43	5	7	31	38
16	ESTADO, AV DO	25	13	16	19	35
17	MIGUEL, AV S	31	7	6	28	34
18	ATLANTICA, AV	38	7	7	26	33
19	LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF	32	5	8	24	32
20	ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, AV ENG	36	2	8	24	32
21	INTERLAGOS, AV	33	3	4	27	31
22	ALVARENGA, ES DO	29	7	3	28	31
23	TAIPAS, ES	40	1	9	21	30
24	ELISIO TEIXEIRA LEITE, AV	40	0	9	21	30
25	FRANCISCO MORATO, AV PROF	30	5	7	22	29
26	CURSINO, AV DO	32	0	3	26	29
27	WASHINGTON LUIS, AV	31	3	1	28	29
28	NORDESTINA, AV	36	4	5	23	28
29	ROBERTO MARINHO, AV JORN	40	2	1	26	27
30	CAMPO LIMPO, ES DO	30	3	6	21	27
31	BANDEIRANTES, AV DOS	25	5	7	20	27
32	SEZEFREDO FAGUNDES, AV CEL	37	3	3	23	26
33	ECOTURISTICA DE PARELHEIROS, ES	38	1	4	22	26
34	MUTINGA, AV	32		3	22	25

Vias com mais acidentes em 2021
(continuação)

Classif.	Via	VÍTIMAS		ACIDENTES		
		Feridos	Mortos	Atropelamentos	Acidentes veiculares	Total Geral
35	FRONTIN, AV CD DE	28	2	3	22	25
36	GIOVANNI GRONCHI, AV	25	4	1	24	25
37	GUARAPIRANGA, AV	30	2	3	22	25
38	HEITOR ANTONIO EIRAS GARCIA, AV ENG	29	4	2	22	24
39	ARLINDO VIEIRA, AV PDE	30	1	6	18	24
40	AFONSO DE SAMPAIO E SOUSA, AV	28	5	1	23	24
41	JOAO PAULO I, AV	27	1	3	20	23
42	INAJAR DE SOUZA, AV	30	2	2	21	23
43	ITAQUERA, AV	25	1	3	20	23
44	***IMIGRANTES, VIA DOS***	***21***	***4***	***1***	***22***	***23***
45	***FERNAO DIAS, VIA***	***12***	***17***	***8***	***15***	***23***
46	VERGUEIRO, RUA	24	1	5	17	22
47	MARIA AMALIA LOPES AZEVEDO, RUA	25		2	20	22
48	MATEO BEI, AV	23	1	5	17	22
49	CARLOS LACERDA, AV	25	2	4	18	22
50	CAETANO ALVARES, AV ENG	30	5	5	17	22
51	***BANDEIRANTES, VIA DOS***	***24***	***14***	***6***	***16***	***22***
52	ATALIBA LEONEL, AV GAL	25	2	5	17	22

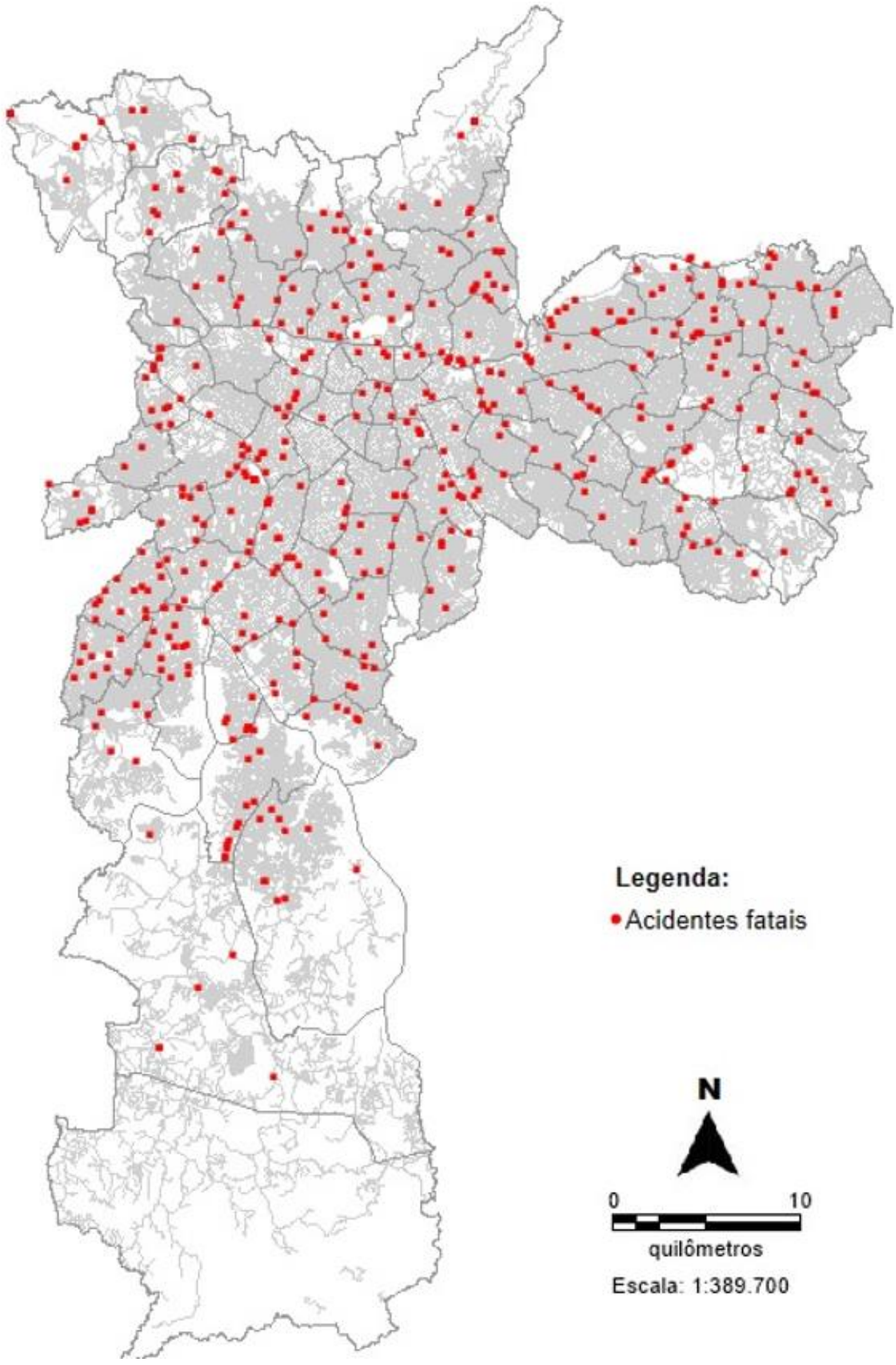
DESTAQUE DAS ***04 RODOVIAS*** DESTE RANKING	***108 ACIDENTES***
	6%

Observação:
Computamos 1 óbito em cada uma das 3 vias abaixo listadas, cujos acidentes aconteceram em 2020 e a vítima faleceu em 2021.

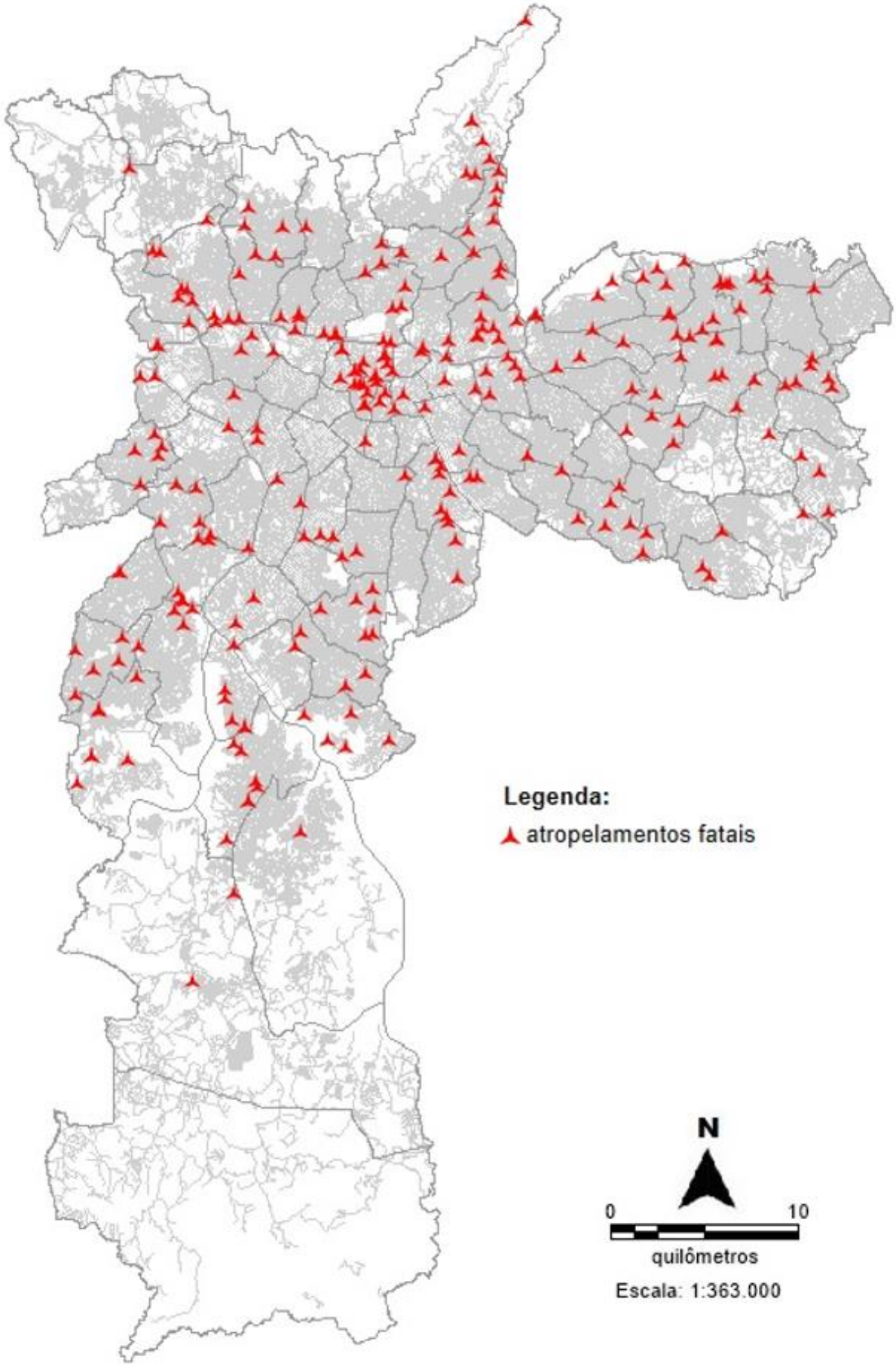
- JACU-PESSEGO/NOVA TRABALHADORES. AV
- TITO, AV MAL
- LUIZ IGNACIO ANHAIA MELLO, AV PROF

6. Mapas

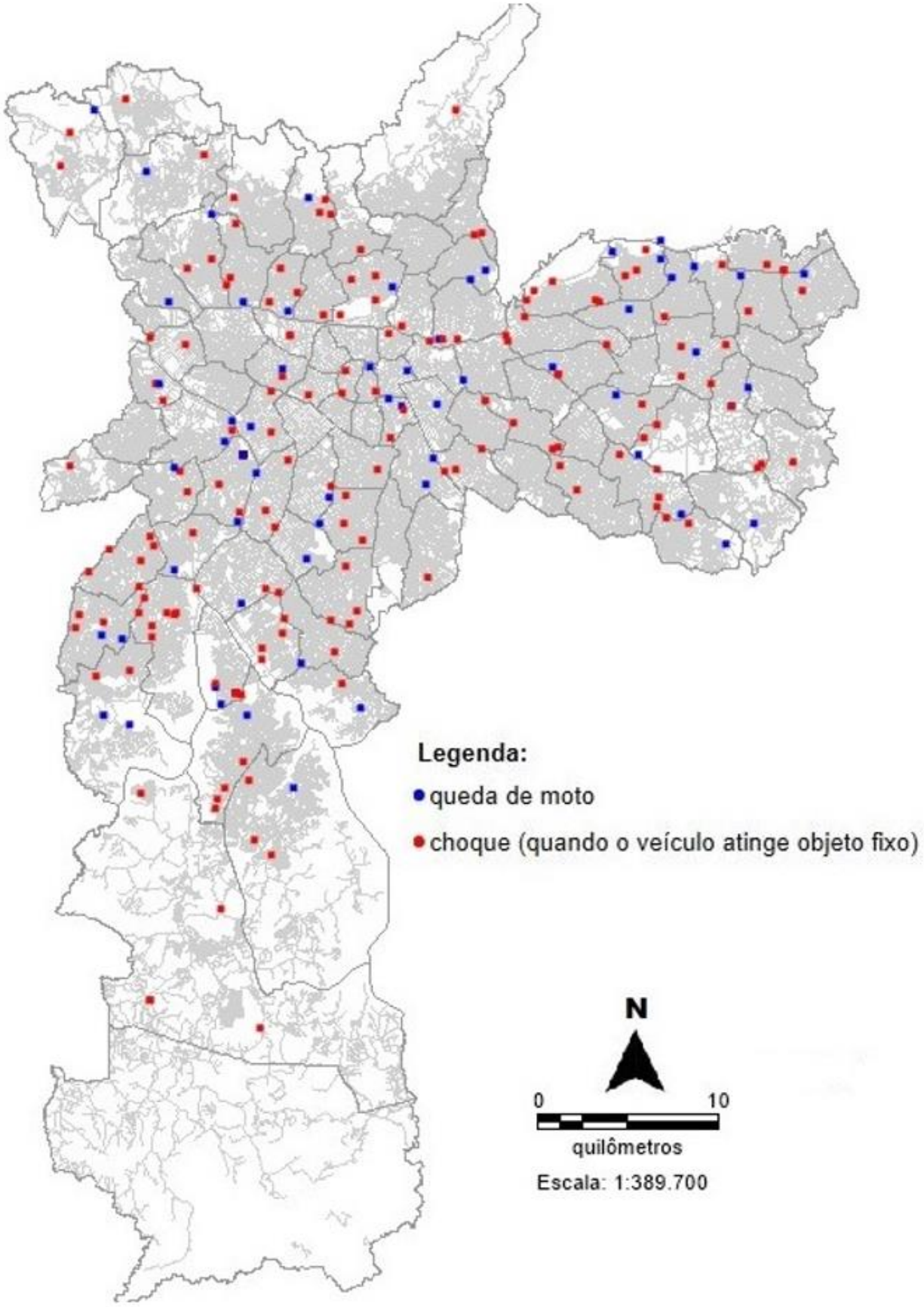
6.1. Localização dos acidentes fatais



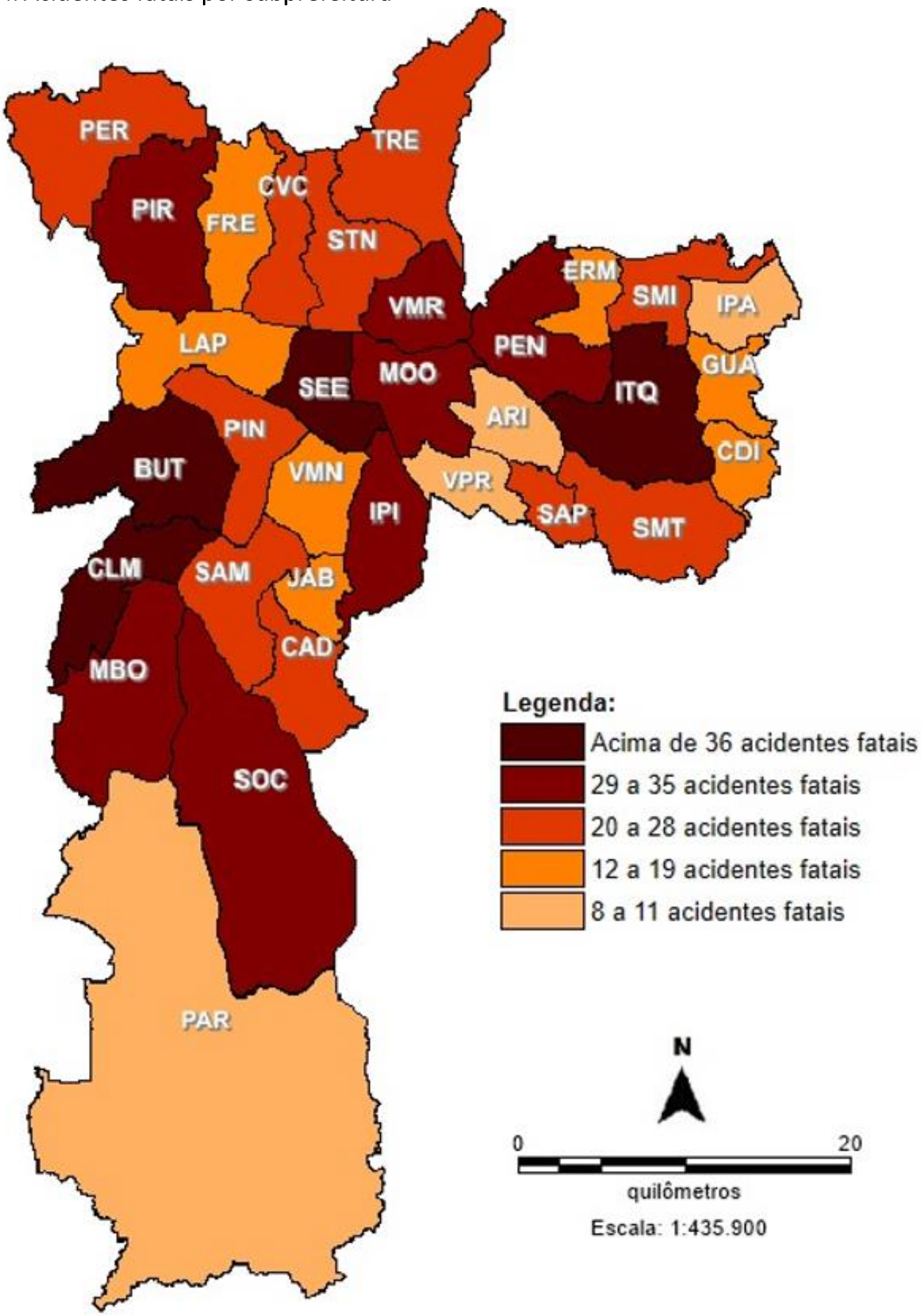
6.2. Localização dos atropelamentos fatais



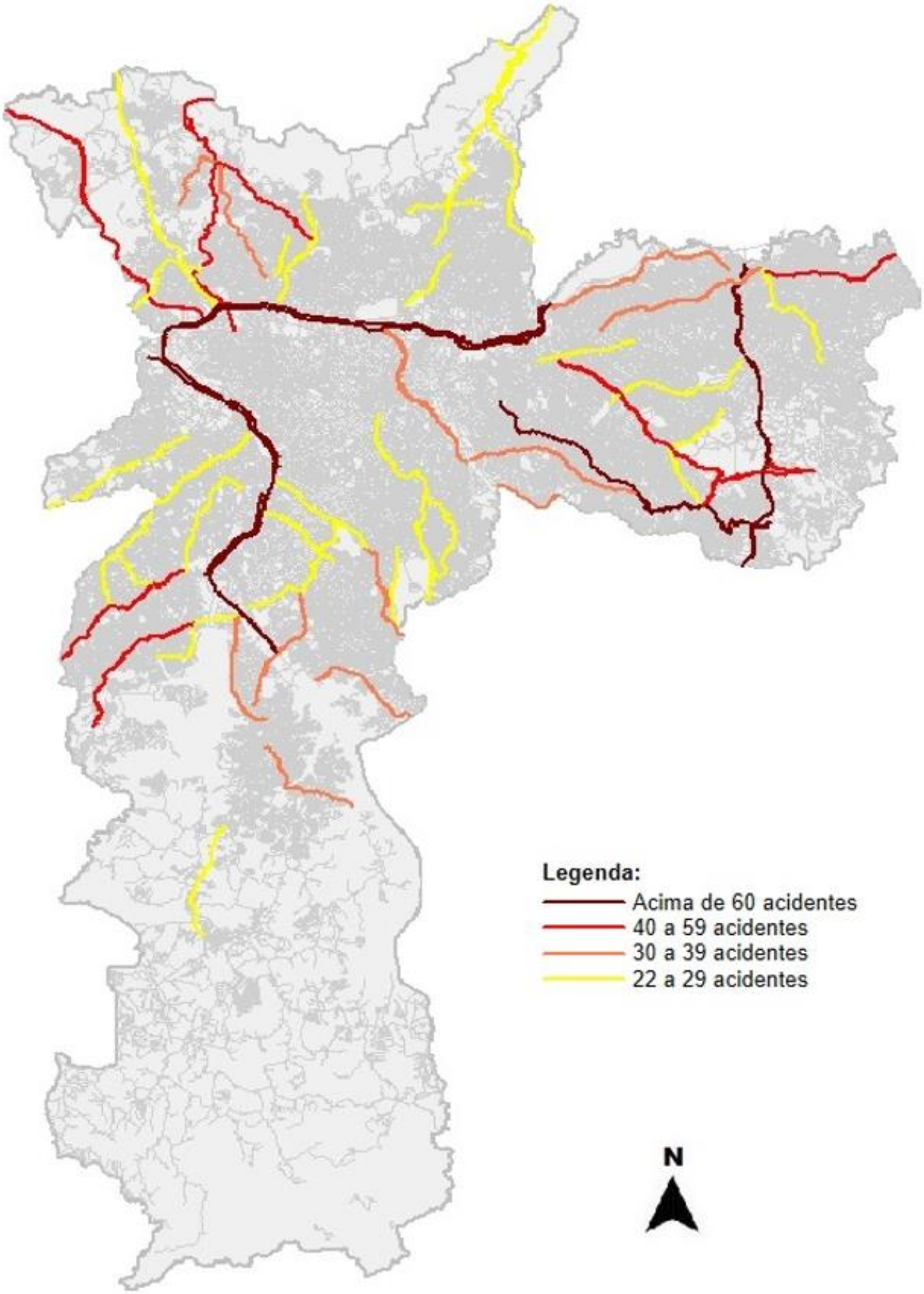
6.3. Localização dos acidentes fatais dos tipos Choque e Queda de Moto



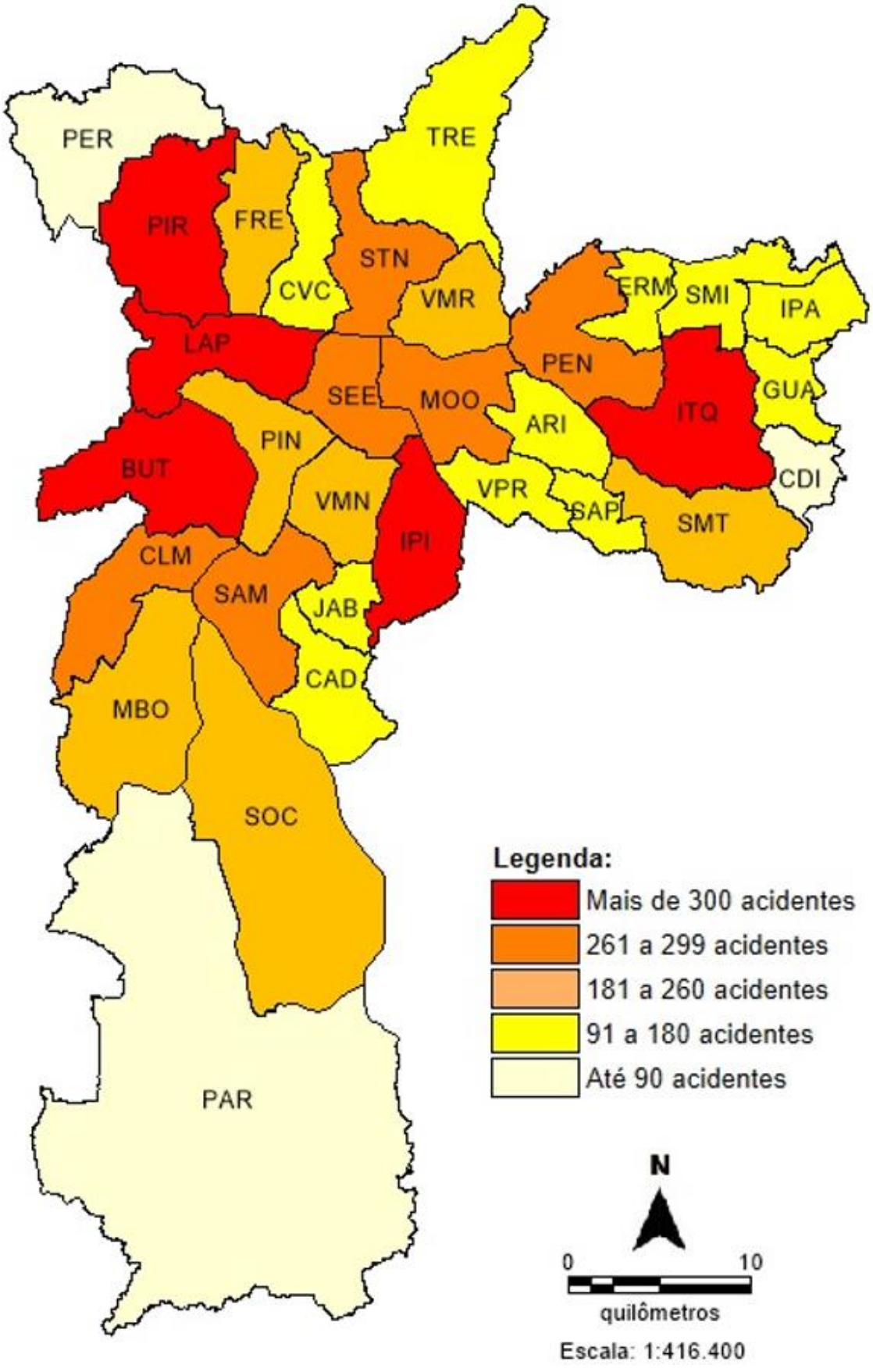
6.4. Acidentes fatais por subprefeitura



6.5. Localização das 52 vias com mais acidentes em 2021



6.6. Acidentes por Subprefeitura



Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Presidência	***Jair de Souza Dias***
Diretoria Adj. de Planejamento, Proj. e Educação de Trânsito	***Luiz Fernando R. Devico***
Superintendência de Planejamento e Projetos	***Valtair Ferreira Valadão***
Gerência de Segurança no Trânsito	***José Julio Rebelo***
Departamento de Bancos de Dados	***Andrea Bueno Pironato***

Equipe Departamento Banco de Dados

Alexandre De Luca Bergamini

Cynthia Céspedes de Souza Carvalho

Luana Simone Geraldes Monteiro

Mauro Teixeira Santiago

Colaboração Técnica

Margarida Maria Lourenço Cruz

Estagiárias

Alessa Cristina Silva do Vale

Dyenne Queiroz Silva

Larissa Zuque Mosage

Agradecimentos

À Iniciativa Bloomberg para Segurança Global no Trânsito e à Vital Strategies pela doação do Sistema de Automatização do Pareamento de Dados de Vítimas de Trânsito - SADVT, ao Instituto Médico Legal – IML e à Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo – da Secretaria Municipal de Saúde, fontes dos dados sobre as vítimas mortas em acidentes de trânsito e à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, pela disponibilização dos Boletins de Ocorrências registrados nas Delegacias de Polícia da capital, fonte dos dados de acidentes de trânsito com vítimas.

Edição: agosto de 2022